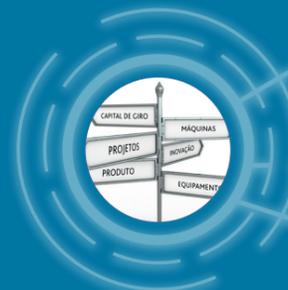




RELATÓRIO ANUAL 2016

Desenvolve SP - Relatório Anual | 2016

Rua da Consolação, 371 - Centro
01301-000 | São Paulo - SP
Tel.: 11 3123-0464
www.desenvolvesp.com.br





DESENVOLVE SP

Agência de Desenvolvimento Paulista

RELATÓRIO ANUAL 2016



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**



SUMÁRIO

07
Quem Somos

08
Destaques

09
Principais
Indicadores

11
Mensagem da
Administração

12
Ficha Técnica

13
Capítulo 1
Desempenho

21
Capítulo 2 | Inovação

29
Capítulo 3
Produtos

77
Informações
Corporativas

39
Capítulo 4
Governança

53
Capítulo 7
Responsabilidade
Socioambiental

49
Capítulo 6 |
Pessoas

45
Capítulo 5 | Comunicação

57
Capítulo 8
Demonstrações
Financeiras



APRESENTAÇÃO

A **Desenvolve SP – Agência de Desenvolvimento Paulista** apresenta seu 8º Relatório Anual, um símbolo do compromisso da instituição com as boas práticas de gestão e transparência e com a prestação de contas de suas atividades e resultados à sociedade.

Este relatório, relativo ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, descreve o modelo de negócios e as estratégias da Desenvolve SP e aborda o desempenho operacional e econômico-financeiro da instituição, com destaque para as principais iniciativas e as histórias de alguns das centenas de clientes atendidos.

No ano de seu sétimo aniversário, a publicação traz ainda a consolidação da Desenvolve SP como importante indutora do incentivo à inovação e à competitividade da pequena e média empresa e do desenvolvimento dos municípios paulistas.

Boa leitura!

QUEM SOMOS

A **Desenvolve SP – Agência de Desenvolvimento Paulista** é a instituição do governo de São Paulo que promove o crescimento da economia do Estado, oferecendo orientação para um planejamento financeiro consciente e sustentável e financiamentos de longo prazo para as pequenas e médias empresas e os municípios paulistas.

Nosso objetivo é colaborar para o desenvolvimento de uma economia moderna e dinâmica, baseada na inovação e no incentivo à competitividade, contribuindo para o aumento da produtividade, para a geração de emprego e renda e para a melhoria da qualidade de vida da população paulista.



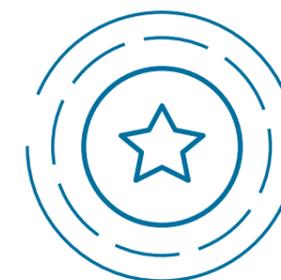
Missão

Promover o desenvolvimento sustentável da economia paulista por meio de soluções financeiras.



Visão

Ser reconhecida como instituição financeira de referência no desenvolvimento sustentável da economia paulista.



Valores

Ética, transparência, excelência operacional e comprometimento com a sociedade.

DESTAQUES EM 2016

- ▶ **Lançamento da plataforma de Crédito Digital** para as empresas de pequeno porte.
- ▶ **Recorde de financiamentos para inovação**, com o dobro do volume concedido em 2015.
- ▶ **Duplicação do limite de repasses da Finep** para linha Inovacred.
- ▶ **Realização do Movimento pela Inovação** em 13 cidades paulistas.
- ▶ **Início das operações das linhas BNDES Exim Pré-embarque Empresa Inovadora e BNDES Soluções Tecnológicas.**
- ▶ **Disponibilização da Linha Emergencial para Recuperação de Empresas para Jarinu.**
- ▶ **Prêmio Aberje 2016** para a 4ª edição da Revista Desenvolve SP.
- ▶ **Lançamento da websérie "Caminhos da Inovação".**
- ▶ **Investimento em 36 empresas inovadoras** por meio dos Fundos de Investimento em Participações.
- ▶ **Lançamento da land page de inovação** no site da Desenvolve SP.
- ▶ **Publicação da Cartilha** de Instruções de Pleitos do Setor Público.
- ▶ **Prorrogação do Programa** de Apoio às Empresas do Setor Avícola (Proavi).

PRINCIPAIS NÚMEROS DE 2016



Destino dos Financiamentos



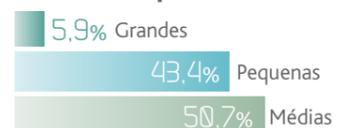
Origem do Recurso



Regiões do Estado



Porte das Empresas

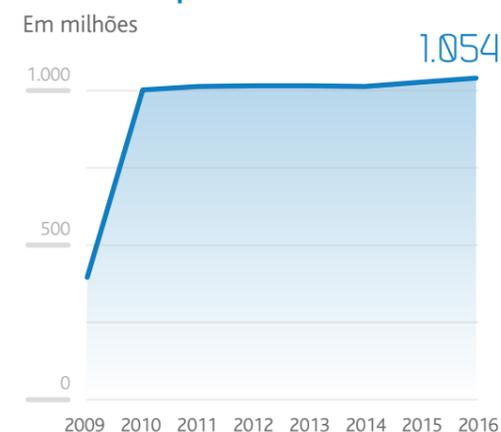


Distribuição por Setor



PRINCIPAIS INDICADORES

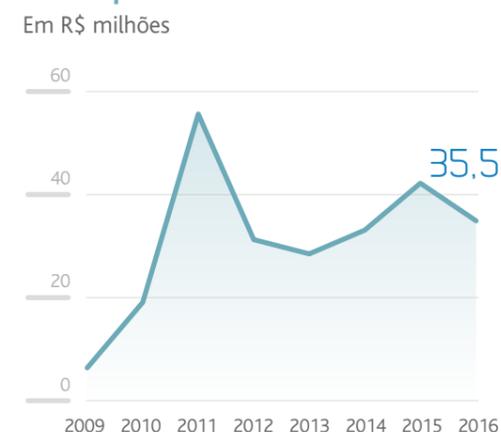
Patrimônio Líquido



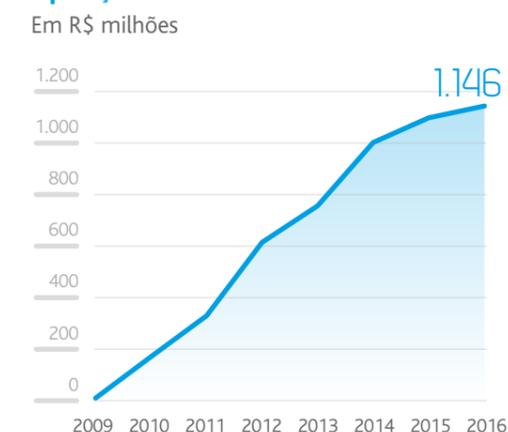
ROAE



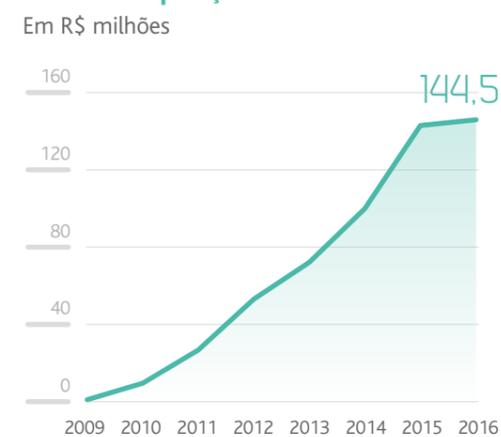
Lucro Líquido



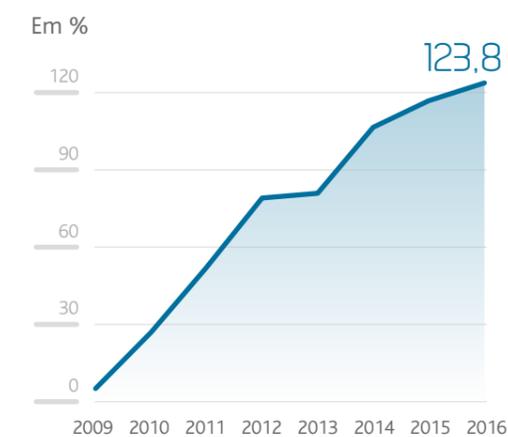
Operações de Crédito



Receita de Operações de Crédito



Índice de Cobertura



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Quando viajamos a trabalho pelo Estado de São Paulo recebemos pleitos de prefeitos, lideranças empresariais e potenciais investidores. São frequentes os pedidos dos produtos da Desenvolve SP, considerados de extrema importância para aqueles que desejam empreender e assim gerar riqueza e empregos. Está mais do que consolidado o papel da Agência de Desenvolvimento Paulista no contexto econômico do Estado mais pujante do País.

Enquanto o Brasil se vê preso a uma agenda de incertezas econômicas, o Estado de São Paulo, embora também enfrente as consequências da crise, se mantém nos trilhos da estabilidade, com as contas em dia e ainda registra superávit. Isso se deve à boa governança a qual garante a estabilidade institucional que faz do nosso Estado um porto seguro para quem deseja empreender.

A Desenvolve SP nos ajudou a atravessar o difícil ano de 2016 com um olhar otimista para o futuro. Ampliou a oferta de linhas de crédito para inovação, com juros a partir de zero. O Fundo Inovação Paulista foi essencial para continuar impulsionando os pequenos e médios empresários com perfil inovador.

Os resultados alcançados pela Desenvolve SP nos financiamentos para inovação, que em 2016, um ano de baixíssima atividade econômica no Brasil, conseguiram crescer 100%, consolida a Agência como um dos principais indutores do investimento em novas tecnologias, transformando São Paulo não só num polo de pesquisa e de inovação, mas também de lançamentos de novos produtos e processos, tirando do papel projetos importantes para o desenvolvimento econômico do Estado.

A Agência também se dedicou às prefeituras, que vivem momento particularmente difícil com a queda na arrecadação. Com as linhas de crédito específicas para as prefeituras, a instituição ajuda a manter e incentivar cadeias produtivas vitais para todos os paulistas. A Desenvolve SP faz parte da estratégia de São Paulo para dar continuidade ao processo de investimentos em infraestrutura, inovação e também de formação do capital humano necessários ao almejado crescimento econômico. A Desenvolve SP é parceira das mais importantes iniciativas que ajudam o Estado de São Paulo a se manter competitivo e a dar um exemplo para o País de seriedade e pujança.



Márcio França

Vice-governador do Estado de São Paulo, secretário de Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação e presidente do Conselho de Administração da Desenvolve SP

MENSAGEM DA DIRETORIA

Desafiador, palavra que resume bem o ano de 2016 para a Desenvolve SP. Ao mesmo tempo em que tivemos de enfrentar a forte retração na economia e no mercado de crédito, que atrasou a retomada do crescimento econômico, buscamos novas estratégias para incentivar o investimento, principalmente em inovação, sem nos esquecer de apoiar as empresas nos momentos difíceis.

Entre janeiro e dezembro, os financiamentos para empresas e prefeituras paulistas somaram R\$ 282,2 milhões, uma redução de 20% em relação ao total concedido em 2015. Apesar da queda geral dos financiamentos, o crédito para inovação dobrou no período, saltando de R\$ 23 milhões em 2015 para R\$ 46,3 milhões em 2016.

Entre as ações com esse foco, ampliamos o Movimento pela Inovação — foram 13 eventos em diversas cidades, que atraíram cerca de mil empreendedores. Lançamos também a websérie “Caminhos da Inovação”, que contou as histórias de sete cases inspiradores, todos de clientes da Agência. Além disso, a 4ª edição da Revista DesenvolveSP foi uma das vencedoras do Prêmio Aberje 2016, que reconhece as melhores práticas da comunicação empresarial brasileira.

Outro grande destaque do ano foi o lançamento do Crédito Digital, uma plataforma de crédito rápido criada para desburocratizar o acesso de empresas de pequeno porte ao financiamento de capital de giro. Em operação desde novembro, já se apresenta como um sucesso, com desembolsos que ultrapassaram os R\$ 3 milhões.

Os investimentos em infraestrutura pelos municípios paulistas ficaram entre os maiores desembolsos da Desenvolve SP em 2016. Com 37,4% do total financiado, as prefeituras investiram principalmente em obras de pavimentação de ruas, avenidas e estradas vicinais, distritos industriais, arenas multiuso e iluminação pública.

Em outra atuação importante, a Desenvolve SP, cumprindo seu papel de parceira do governo do Estado nas políticas de desenvolvimento regionais, financiou a reconstrução de 59 empresas de Jarinu, atingidas por um tornado que destruiu parte da cidade, colaborando, assim, com a retomada da economia local e com o restabelecimento do dia a dia da população.

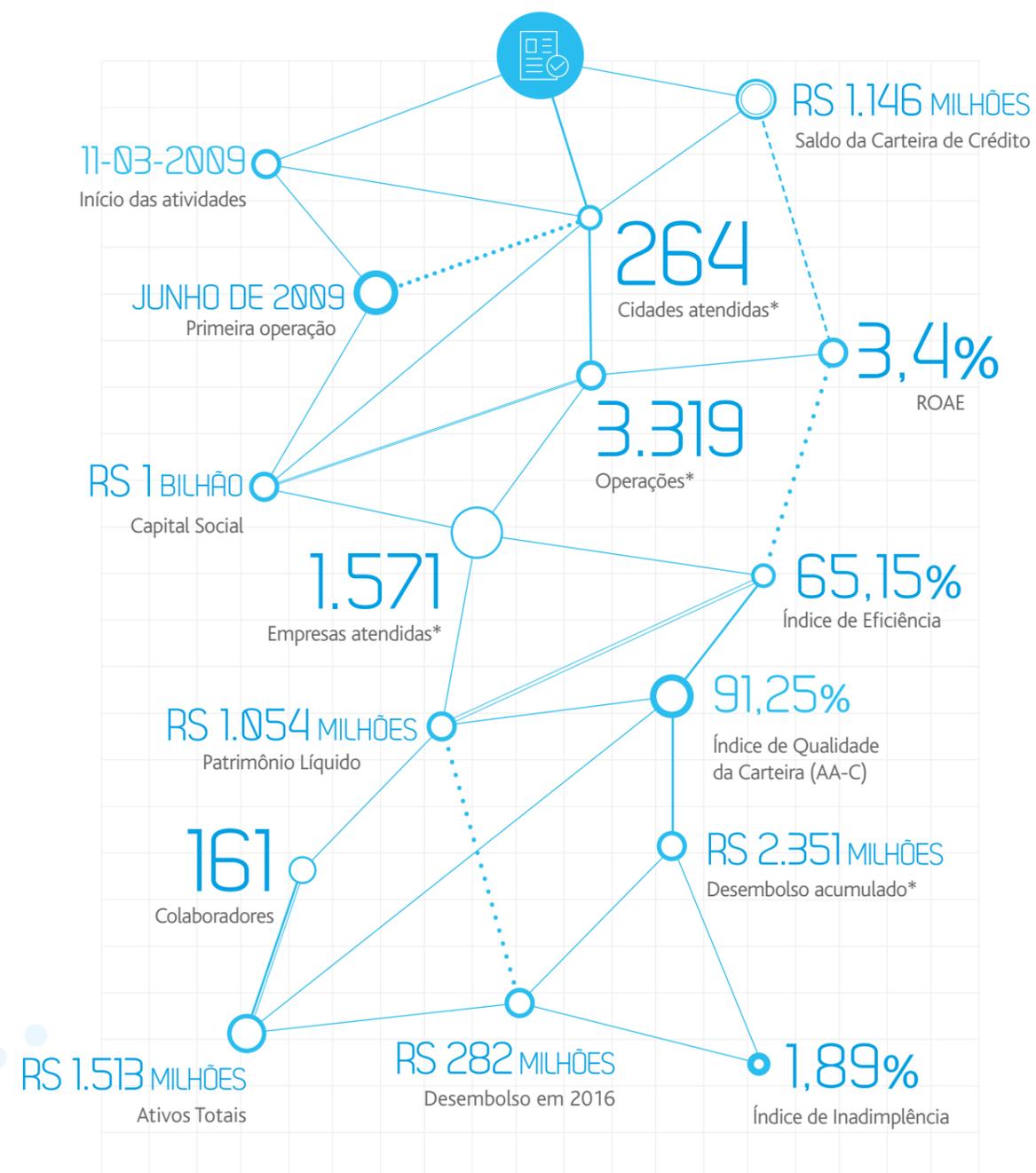
São iniciativas como essas que levaram a Desenvolve SP a uma marca de R\$ 2,4 bilhões financiados para mais de 1.500 empresas e prefeituras em 264 cidades paulistas, que estimulam nossa criatividade e nossa força a favor do desenvolvimento econômico e social do Estado de São Paulo.



Milton Luiz de Melo Santos
Diretor-presidente

FICHA TÉCNICA

DESEMPENHO



*Período: 11/03/2009 – 31/12/2016.

Transformando
oportunidades
em resultados

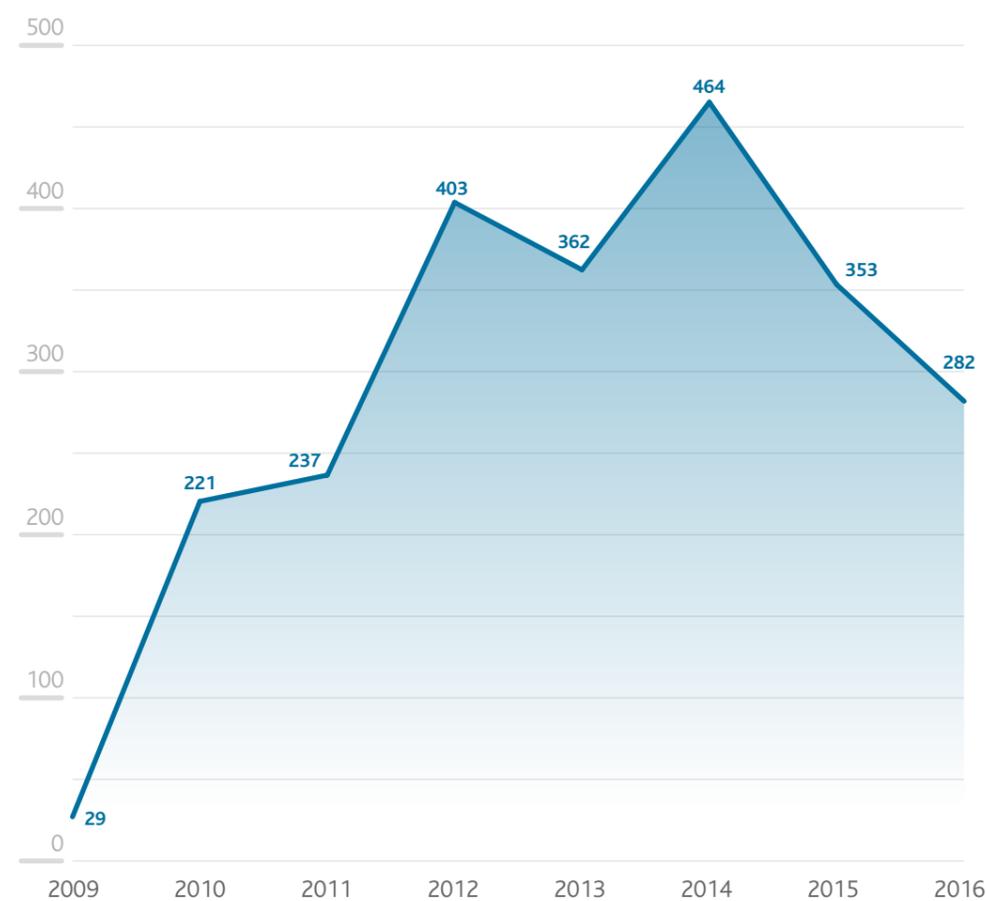


OLHO NO FUTURO

Projetar o crescimento em épocas de crise é um exercício difícil para qualquer empresa, e em 2016 não foi diferente para a Desenvolve SP. Em um ano de forte retração na economia e no mercado de crédito para pessoa jurídica, motivada principalmente pela queda da demanda, a instituição, ciente de que a competitividade é fundamental para o crescimento e o desenvolvimento, buscou consolidar seu papel de indutora do investimento em inovação no Estado.

Entre janeiro e dezembro, a Desenvolve SP financiou R\$ 282,2 milhões para empresas e prefeituras paulistas. O número é 20% menor do que o desembolsado em 2015, mas ao mesmo tempo em que a falta de confiança dos empresários diante da crise resultou na queda dos financiamentos para investimento, o crédito para inovação cresceu 100%, saltando de R\$ 23 milhões em 2015 para R\$ 46,3 milhões em 2016. No acumulado desde 2009, a Desenvolve SP atingiu a marca de R\$ 2,351 bilhões financiados para 1.571 empresas e prefeituras em 264 cidades paulistas.

Desembolso por ano (2009 a 2016)*

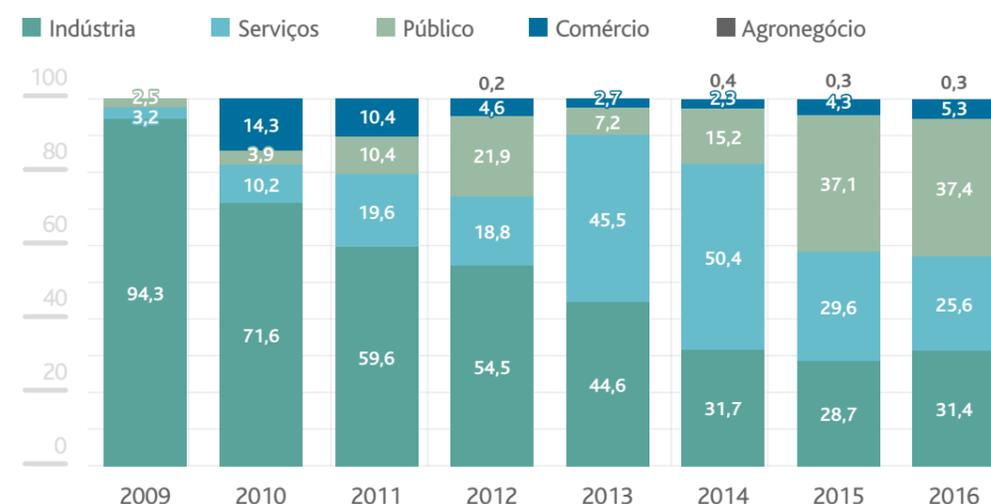


*Em milhões

ONDE ESTÁ O CRÉDITO

Em 2016, os financiamentos para o setor privado, considerando todos os seus subsetores —indústria, serviços, comércio e agronegócios— tiveram um expressivo desempenho, somando 62,6% do total desembolsado pela Agência.

Desembolso por setor (em %)



A FORÇA DOS PEQUENOS

Os financiamentos para micro e pequenas empresas em 2016 somaram 43,4% do total. As médias foram responsáveis por pouco mais da metade (50,7%) e as grandes registraram 5,9% dos financiamentos do ano.

Desembolso por porte de empresas (em %)



DESEMPENHO POR REGIÃO

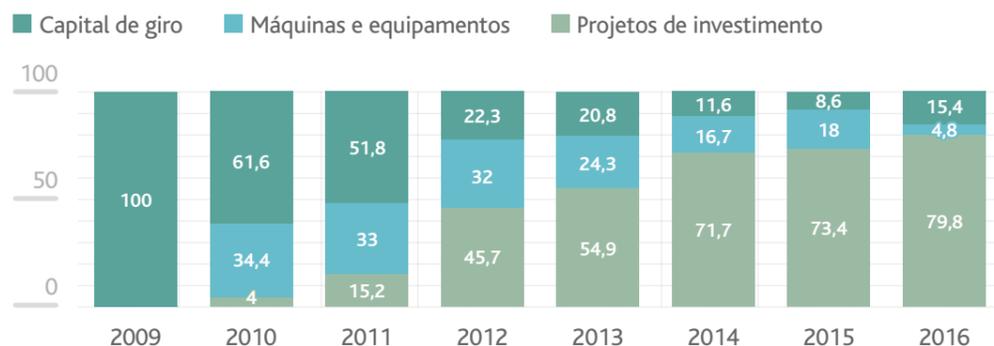
Os R\$ 282,2 milhões desembolsados pela Desenvolve SP em 2016 atenderam 249 empresas e prefeituras de 105 cidades paulistas. Entre as regiões administrativas com maiores financiamentos destacam-se a Região Metropolitana de São Paulo, com 32,4% do total, seguida pela região de Campinas, com 20,8% e em terceiro lugar a região de Sorocaba, com 16%.



FOCO NO CRESCIMENTO

Desde 2010, a Desenvolve SP prioriza os financiamentos para projetos de investimento em ampliações e modernizações de empresas. Em 2016, os desembolsos para esses projetos somaram 79,8% do total, um recorde. Além disso, 15,4% foram financiados para capital de giro e 4,8% para aquisição de máquinas e equipamentos.

Desembolso por tipo de financiamento (em %)



CONJUNTURA ECONÔMICA

O cenário de 2016 repetiu, em grande medida, o de 2015, uma vez que o ambiente político foi novamente determinante para o desempenho da economia. O clima de incertezas teve impacto em indicadores importantes, que influenciaram diretamente o mercado de crédito.

No primeiro semestre de 2016, o processo de transição do Poder Executivo federal fez com que a expectativa de retomada de crescimento fosse adiada. Depois da posse do novo governo, a retomada ensaiou aparecer com significativo aumento do índice de confiança.

As expectativas, porém, não se consolidaram, e a elevada taxa de juros, aliada à persistente instabilidade política, foi suficiente para conter qualquer indício de retomada de crescimento.

Com o mau desempenho da economia, o índice de desemprego manteve-se em alta, e encerrou o ano em 11,5%. Já o mercado de crédito fechou o ano com um saldo de R\$ 3.106 bilhões, redução de 3,5% ante o resultado de 2015, apresentando a primeira variação anual negativa desde que a metodologia atual foi implantada em 2007. Em 2015, o saldo havia crescido 6,7%. A inadimplência do Sistema Financeiro Nacional, por sua vez, atingiu novamente altas históricas, fechando 2016 em 5,2%, de acordo com os cálculos do Banco Central.

Fontes: Banco Central do Brasil; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e Tendências Consultoria Integrada.



¹ Fonte: Focus – Relatório de Mercado – Bacen, de 06/01/2017.

² Fonte: Projeção Tendências Consultoria Integrada, de 19/01/2017.

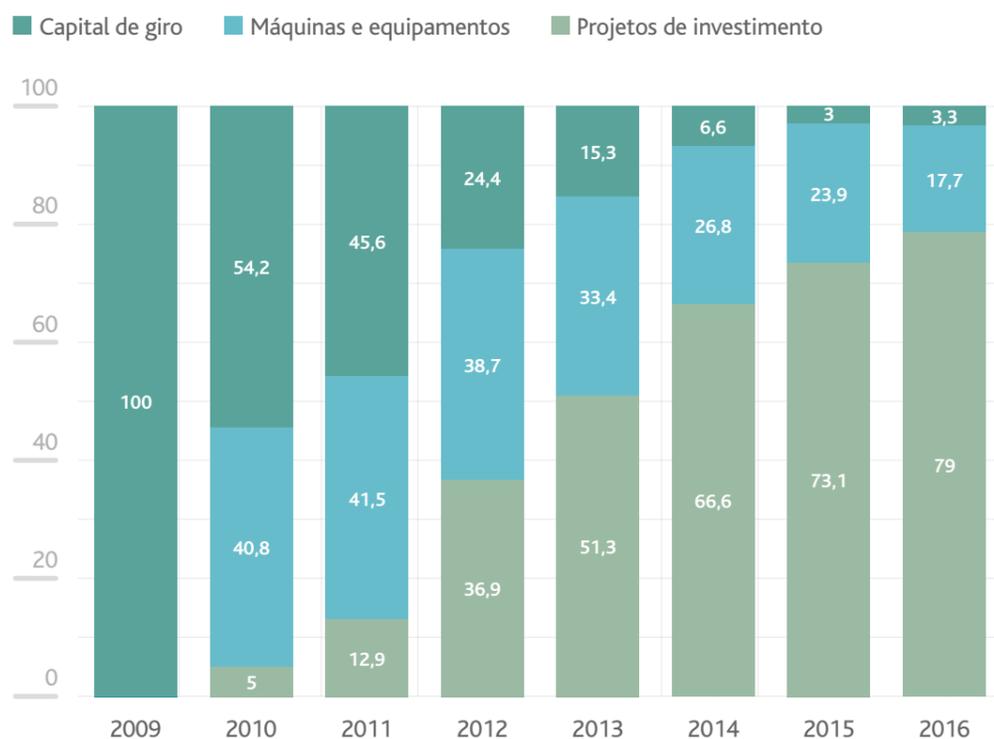
SALDO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Segundo dados do Banco Central, o mercado de crédito para pessoa jurídica caiu 9,5% em 2016. No entanto, o saldo das operações de crédito da Desenvolve SP registrou crescimento de 2,7% se comparado ao de 2015, totalizando R\$ 1,1 bilhão em 31 de dezembro de 2016.

Os financiamentos para projetos de investimento, como ampliações e modernizações de empresas, representaram 79% da carteira de crédito da instituição. O número reforça e consolida o papel da Desenvolve SP como importante instrumento para a promoção do desenvolvimento da economia do Estado de São Paulo. As operações de financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos e para capital de giro representaram, respectivamente, 17,7% e 3,3% do total da carteira.

Quanto ao prazo, os financiamentos da carteira estão compostos por 23,6% de operações com vencimento de até 360 dias e 76,4% acima de 360 dias. Vale destacar que 91,25% da carteira está classificada entre os rating's "AA" e "C". O Índice de Inadimplência³ fechou 2016 em 1,89%.

Composição da carteira de crédito (%)



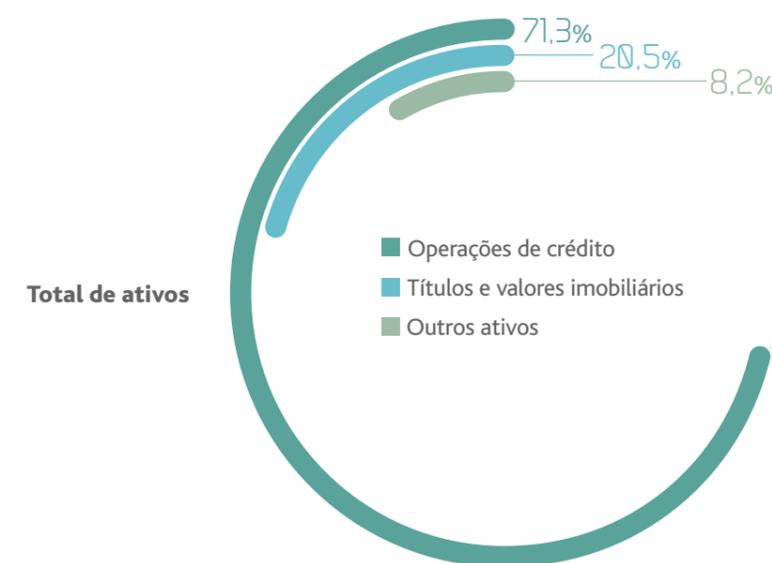
³Índice de Inadimplência: montante de operações com atraso acima de 90 dias em relação ao total da carteira de crédito.

DESEMPENHO FINANCEIRO

A Desenvolve SP registrou em 2016 lucro líquido de R\$ 35,5 milhões.

Com patrimônio líquido de R\$ 1,054 bilhão, o Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Líquido (ROAE), em 2016, foi de 3,40%. O resultado bruto da intermediação financeira foi de R\$ 109,7 milhões, com saldo líquido entre despesas operacionais e outras receitas de R\$ 52,5 milhões, gerando resultado operacional de R\$ 57,2 milhões.

O total de ativos alcançou, em 31 de dezembro de 2016, R\$ 1,513 bilhão, composto por 71,3% de operações de crédito, 20,5% de títulos e valores mobiliários e 8,2% de outros ativos.



POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A distribuição da totalidade do lucro líquido apurado no exercício foi revogada em decisão da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 14 de abril de 2016. Dessa forma, a partir de 2016, os juros sobre o capital próprio serão calculados e creditados para os acionistas, de acordo com o limite máximo permitido pela legislação vigente, com distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado, e a parcela excedente deverá ser utilizada para aumento do capital social.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico para o período de 2016 a 2019 definiu de forma clara e objetiva as prioridades e ênfases da atuação da Desenvolve SP.



Relação com o Governo:

Participar dos programas estratégicos do governo estadual, contribuindo com o desenvolvimento econômico, a geração de emprego e renda, e reduzindo as diferenças regionais.



Inovação:

Fomentar iniciativas e projetos inovadores visando ao estímulo da competitividade e sustentabilidade da economia paulista.



Autossustentabilidade:

Assegurar a autossustentabilidade de forma a ampliar e aprofundar o papel da instituição na economia paulista, gerindo seus ativos com transparência, ética e responsabilidade.



Excelência operacional:

Buscar a excelência em seus processos operacionais, tecnológicos e humanos, visando ao aumento da produtividade e promovendo a cultura e integração organizacional.

PLANO ESTRATÉGICO DE CURTO E LONGO PRAZO

O Plano Estratégico de Curto e Longo Prazo – Revisão Anual da Desenvolve SP, elaborado em 2016, definiu os seguintes posicionamentos estratégicos da instituição para os próximos anos:

Curto e médio prazo:

- Captação de novos recursos nas instituições de fomento multilaterais;
- Estabelecimento de acordos e parcerias com organismos financeiros multilaterais;
- Transferência da gestão de fundos de desenvolvimento para a Desenvolve SP;
- Apoio a projetos inovadores;
- Apoio a projetos de infraestrutura de âmbito municipal;

Longo prazo:

- Gestão de recursos visando à sustentabilidade —capitalização da instituição;
- Apoio a projetos que promovam o aumento da produtividade e competitividade das empresas paulistas.

INOVAÇÃO

Solução para o crescimento sustentável



TRANSFORMANDO SONHOS EM PROJETOS DE SUCESSO

A inovação é inseparável do crescimento e fortalecimento das empresas. Com esse princípio, a Desenvolve SP propôs a si própria um desafio: ir além de seu core business, que é financiar empresas, e criar um ambiente estimulador para o investimento em inovação com o objetivo de aumentar a competitividade e a produtividade das empresas paulistas.

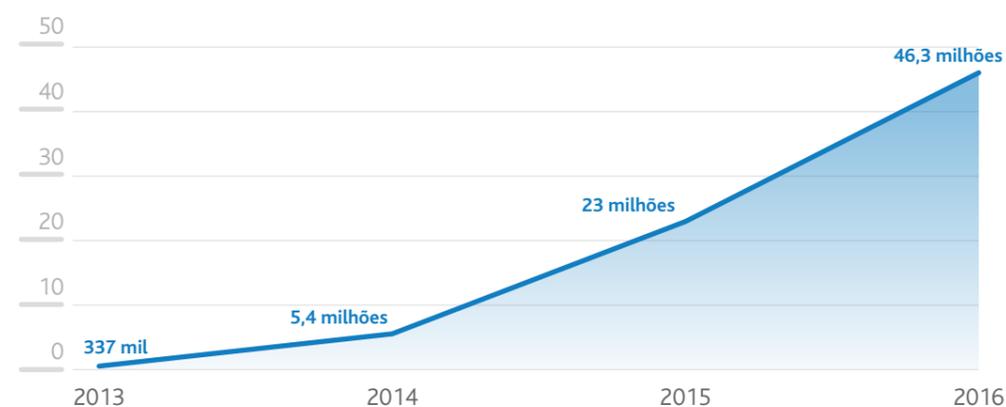
O compromisso da Desenvolve SP com o apoio à inovação é tão presente que se tornou uma das quatro diretrizes estabelecidas em seu Planejamento Estratégico para o período de 2016 a 2019. Com isso, a Desenvolve SP entende que investir em inovação se tornou o grande diferencial competitivo para as empresas.

A instituição é a única do País a oferecer cinco linhas de crédito para inovação com prazos que chegam até dez anos. Além disso, entre as iniciativas mais importantes focadas na inovação em 2016, a instituição aperfeiçoou programas e projetos, como a ampliação do Movimento pela Inovação; investiu na produção de materiais especiais, como o guia "Inovação: Como Chegar Lá" e o vídeo "Inovar é Preciso", em formato de storytelling, e teve duplicado o limite de financiamento do programa Inovacred, da Finep.

Todas essas ações resultaram em um recorde de financiamento para projetos inovadores, representando 16,4% do total desembolsado em 2016 —9,9 pontos percentuais acima do registrado em 2015. O investimento direto, por meio dos cinco Fundos de Investimento em Participações (FIPs) com que a Desenvolve SP atua, alcançou 36 empresas inovadoras em 2016, das quais 27 estão localizadas no Estado de São Paulo.

Transformar um projeto inovador em realidade é o que faz um sonhador se tornar um empreendedor de sucesso. É nisso que a Desenvolve SP acredita.

A curva da inovação



CAMINHOS DA INOVAÇÃO

Não basta pregar a inovação, é preciso levantar da cadeira e inovar. Foi isso que fizeram os sete empresários, clientes da Desenvolve SP, retratados na websérie "Caminhos da Inovação" (www.caminhosdainovacao.com.br). Atuando em áreas distintas, como biotecnologia aplicada ao agronegócio ou medicina nuclear, esses empreendedores arriscaram, apostaram e inovaram. Dividida em sete capítulos, a websérie foi apresentada pela especialista em inovação Martha Gabriel e revelou como essas empresas foram capazes de produzir impacto positivo para a sociedade ao transformar conhecimento em riqueza e desenvolvimento.



Os homens que sonham com um mundo mais verde

Aumentar a produtividade no campo sem agredir o meio ambiente, esse é o desafio proposto pela Promip, startup de biotecnologia de Engenheiro Coelho liderada por dois pesquisadores visionários que se tornaram empreendedores de sucesso.



O visionário que conecta corações

Integrar a tecnologia da Internet das Coisas (IoT) ao cuidado com a saúde das pessoas foi o que moveu a Ventrix, startup de Cotia, a criar um dos sistemas mais inovadores da área de telemedicina, reduzindo custos e tempo na realização de exames.



Soluções sustentáveis para um mundo melhor

Apostar na responsabilidade social para crescer é a estratégia da Triciclo, de São Paulo. A Retorna Machine, máquina criada pela startup, coleta, identifica e compacta artigos recicláveis, gerando em cada descarte créditos a ser utilizados pelo usuário.



Transformando resíduos em sustentabilidade

O que muitos enxergam como lixo, a paulistana Recinert Ambientale considera oportunidade de negócio. A operação de uma máquina que tritura resíduos de obras fez a empresa crescer e ainda ajudar na conscientização sobre o descarte de resíduos.

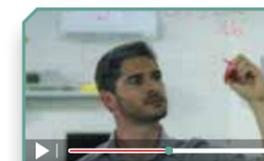
A startup que descobriu como fazer as pessoas felizes

A evolução dos sites de recrutamento. É dessa forma nada modesta que a 99Jobs, startup digital paulistana focada em gestão de RH, orgulhosamente se define. Seu principal objetivo? Achar a empresa certa para a pessoa certa e na oportunidade certa.



A empresa que pretende revolucionar o mercado de consumo

A FIT, startup da área de ressonância magnética localizada em São Carlos, criou um equipamento capaz de mapear a estrutura genética de diferentes tipos de alimentos in natura e industrializados em apenas 30 segundos.



A empresa que transforma tecnologia em saúde

Com certeza, o DNA da inovação está impregnado na MMO. Com tecnologias 100% nacionais, a empresa de São Carlos criou o primeiro equipamento no mundo capaz de detectar e tratar o câncer de pele não melanoma.



DOS LABORATÓRIOS PARA O MUNDO

Transitando pelo mundo das usinas de etanol do interior de São Paulo, Eloisa Kronka, pesquisadora e fundadora da Al Sukkar, percebeu que havia algumas oportunidades que poderiam ser aproveitadas. Com esse olhar empreendedor, a doutora em ciências decidiu em 2010 dar início a uma startup de biotecnologia. Hoje, a Al Sukkar planeja crescer 300% este ano e se tornar referência em seu setor.

A Al Sukkar atua com serviços de pesquisa e desenvolvimento no controle e monitoramento de processos fermentativos industriais. Pode soar um pouco complicado, mas Eloisa explica: "Para as usinas (*de etanol*) qualificarem seus produtos é preciso realizar testes constantes para avaliar o grau de contaminação durante o processo. É aí que a gente entra".

Diferentemente de seus concorrentes, a Al Sukkar desenvolve antibióticos naturais que atuam no diagnóstico e controle das bactérias que contaminam o processo de produção do etanol. Com esse sistema inovador, a startup paulista está transformando as relações de produção em uma área bastante tradicional, gerando redução de despesas e maximização de lucros para seus clientes. Um de seus primeiros clientes obteve economia de cerca de R\$ 2 milhões em apenas um ano com o sistema. Hoje, esse é seu cartão de visitas para novos interessados.

Com o objetivo de conquistar cada vez mais esse mercado, a empreendedora aposta agora em outro produto além das análises, o Sukkarbio. Focado no setor sucroenergético, é uma ferramenta inovadora para transportar amostras em frascos hermeticamente fechados e impedir sua deterioração, um dos principais problemas para os laboratórios, e assim realizar o processo analítico microbiológico e fazer diagnósticos de fermentação com maior precisão.

Com planos de crescer, a empresa começou a procurar opções para investir no desenvolvimento. A empresa foi atendida em uma das edições do "Movimento pela Inovação". Sempre em busca de inovação, a Al Sukkar segue firme no caminho ascendente que tem percorrido. "Queremos transformar conhecimento em produto. Não basta ter uma ideia, tem de colocá-la no mercado", diz Eloisa.

Dra. Eloisa Kronka, pesquisadora e fundadora da Al Sukkar, startup de biotecnologia do interior de São Paulo que obteve um financiamento para investir em pesquisa

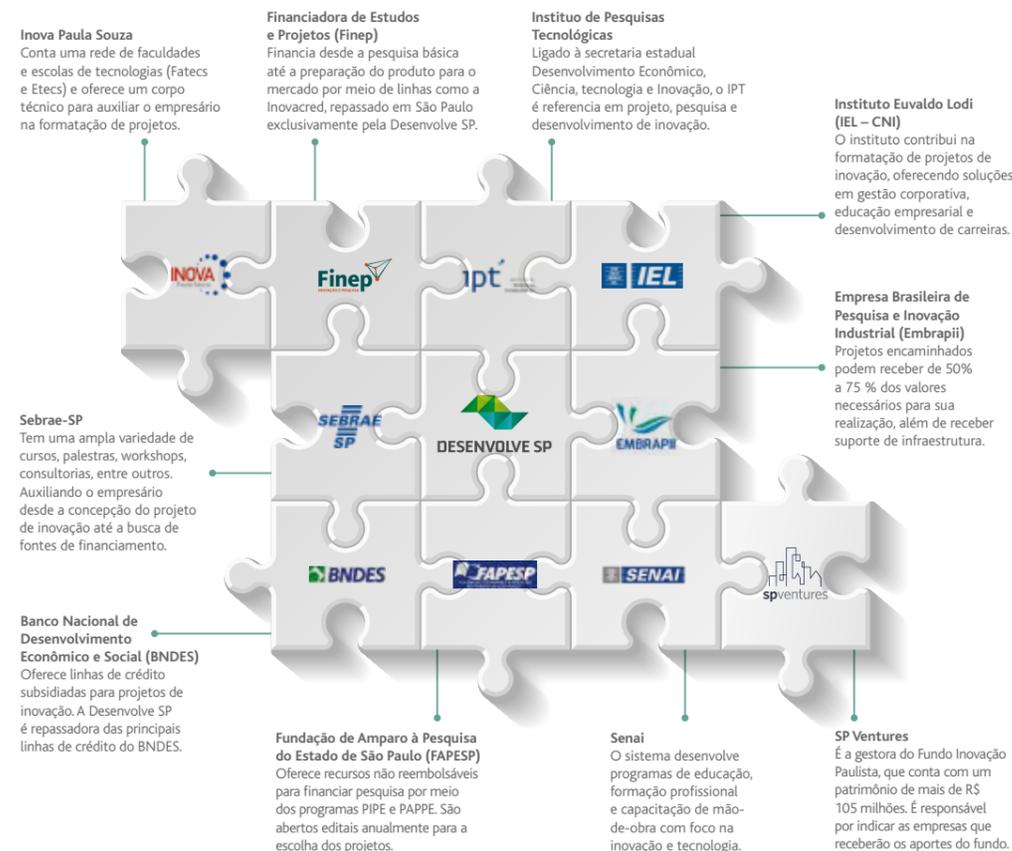


MOVIMENTO CONTÍNUO PELA INOVAÇÃO

Transformar ideias inovadoras em negócios de sucesso, é a missão do Movimento pela Inovação. Criado pela Desenvolve SP em 2015 para incentivar o investimento em inovação no Estado de São Paulo, o Movimento cresceu e ganhou ainda mais notoriedade e importância em 2016.

Ao todo, foram realizados 13 encontros ao longo do ano nos parques tecnológicos das cidades de São Paulo, Botucatu, Santos, Sorocaba, Araçatuba, Marília, Campinas, Piracicaba, Guarulhos, Ribeirão Preto, São José dos Campos, São José do Rio Preto e São Carlos.

A iniciativa totalizou mais de 1.000 empreendedores presentes nos eventos e 431 projetos inovadores foram analisados.



Durantes os eventos, empresários e pesquisadores recebem orientação sobre o tipo mais adequado de apoio à sua inovação, que vai desde o atendimento especializado sobre como montar e pôr seu projeto no papel até possibilidades de aportes via venture capital, linhas especiais de financiamento ou por meio de programas de incentivo a pesquisa e desenvolvimento.

Para se concretizar, o Movimento conta com importantes parceiros ligados ao empreendedorismo e a inovação, como Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Inova Paula Souza, Sebrae-SP, Finep e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

INOVAÇÃO - COMO CHEGAR LÁ

A inovação sempre é apontada como a saída para aumentar a produtividade e a competitividade das empresas brasileiras. Mas como reconhecer uma inovação? Onde encontrar recursos para inovar? Como olhar além das paredes da empresa?

A busca por essas e outras respostas inspirou a Desenvolve SP a produzir o guia "Inovação – Como Chegar Lá", um material exclusivo sobre o tema, que aborda os vários processos e tipos de inovação e o que melhor se aplica a cada empresa e a cada processo criativo.

A publicação gratuita teve tiragem de 70 mil exemplares e foi distribuída em eventos e feiras, encartado na revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios e solicitado para distribuição e uso em salas de aula de universidades e escolas. Desde o lançamento até o fim de 2016, a página exclusiva criada para o guia teve 534 visualizações, com 332 downloads.



INOVAR É PRECISO

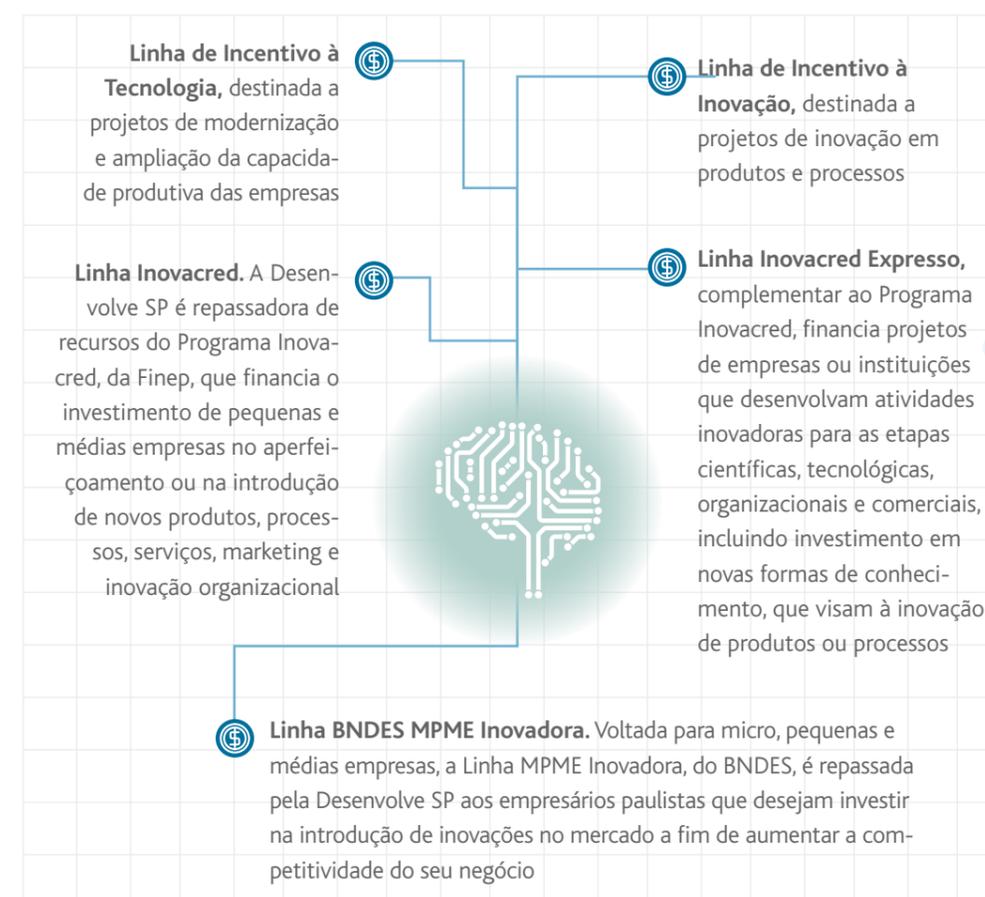


Para inspirar empreendedores a ser mais visionários, desenvolver novos negócios e tirar suas ideias inovadoras do papel, transformando positivamente sociedade e mercado, a Desenvolve SP elaborou um vídeo em storytelling dedicado à importância da inovação para o desenvolvimento da humanidade ao longo da história. Em um cenário cada vez mais conectado, ele constitui mais uma ferramenta para apontar o caminho para as empresas manterem a competitividade.

O vídeo, disponível no canal da Desenvolve SP no Youtube, recebeu mais de 100 mil visualizações.

OPÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA QUALQUER INOVAÇÃO

A Desenvolve SP é a única agência de desenvolvimento do País a oferecer cinco linhas de financiamento exclusivas para o investimento em inovação. Com juros a partir de 0% e prazos que chegam a dez anos, as linhas de crédito atendem desde startups até grandes empresas que apostam na inovação.



INOVAÇÃO ALÉM DO FINANCIAMENTO

O compromisso da Desenvolve SP com a inovação vai além de oferecer as melhores condições para o financiamento de empresas e startups. A instituição é uma das poucas do País a investir em Fundos de Investimento em Participações (FIP) e a única a criar um fundo exclusivo, o Fundo Inovação Paulista. A colaboração da Agência com as empresas beneficiadas não se restringe ao investimento de capital: ela contribui para trazer relacionamentos com outras empresas e novos mercados, bem como apoio à gestão profissional e suporte estratégico focado no crescimento da empresa.

Além do Fundo Inovação Paulista, a Desenvolve SP investe em outros quatro fundos, somando o patrimônio total de R\$ 539,4 milhões. Até 31 de dezembro de 2016, 36 empresas foram beneficiadas por meio dos FIPs, das quais 27 estão localizadas no Estado de São Paulo.

Fundo Inovação Paulista: idealizado pela Desenvolve SP, faz parte do Programa São Paulo Inova e busca apoiar empresas paulistas dos setores de tecnologia da informação e comunicação, agropecuárias, novos materiais, nanotecnologias e tecnologias em saúde. Encerrou o ano de 2016 com 12 empresas beneficiadas.

Fundo Aeroespacial: criado pela Embraer, o fundo tem abrangência nacional e investe em empresas dos setores aeroespacial, defesa, segurança e integração de sistemas. O fundo já realizou aportes em cinco empresas.

Fundo CRP Empreendedor: voltado para empresas emergentes e inovadoras nacionais, tem foco nos setores de petróleo e gás, energias renováveis, biotecnologia e novos materiais. O fundo, que fechou sua captação em dezembro de 2015, realizou investimentos em sete empresas.

Fundo BBI Financial I: atua para investir em empresas ligadas ao setor de saúde e ciências da vida, como biofarmacêuticas e desenvolvedores de equipamentos médicos, entre outras. Até o momento aportou recursos em cinco empresas.

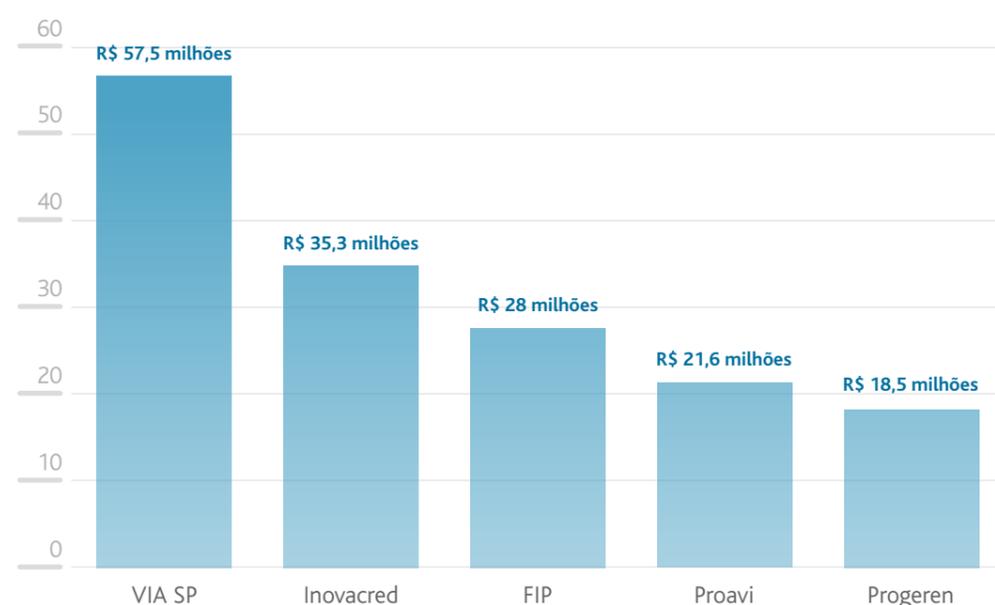
Fundo Performa Investimentos SC-I: investe em empresas ligadas aos setores de tecnologias sustentáveis (clean tech), biotecnologia, aplicações médicas, nanotecnologia e tecnologia da informação. O fundo fechou sua captação em agosto de 2015 com o investimento em sete empresas.

PRODUTOS

Crédito ideal para cada projeto



Linhas de crédito mais buscadas em 2016



SOLUÇÕES FINANCEIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SÃO PAULO

Oferecer crédito em condições cada vez mais atrativas e conectadas com a realidade das empresas e municípios paulistas, esse é o principal desafio da Desenvolve SP. Para atender à demanda de uma economia tão diversificada e complexa, o portfólio de produtos da Agência é composto por linhas de crédito próprias, linhas de repasses do BNDES e da Finep, e por programas de governo desenvolvidos especialmente para aumentar a competitividade dos pequenos e médios negócios e incentivar o crescimento planejado e sustentável das cidades paulistas.

Diferentemente dos bancos comerciais, a Desenvolve SP trabalha com longos prazos para pagamento e baixas taxas de juros, financiando projetos de inovação, ampliação, exportação, aquisição de máquinas e equipamentos, operações de capital de giro, obras de infraestrutura de municípios, entre outros investimentos.

Na qualidade de agente financeiro do governo paulista, a Desenvolve SP tem atuação que vai além da oferta de crédito. A instituição também é administradora de Fundos de Desenvolvimento do Estado, principal instrumento de promoção do desenvolvimento regional, e opera quatro Fundos Garantidores, fundamentais para facilitar ainda mais o acesso do pequeno empreendedor ao crédito sustentável.

CRÉDITO DIGITAL: CAPITAL DE GIRO COM APROVAÇÃO EM ATÉ 48 HORAS

Em períodos de crise, quando há retração do crédito principalmente para os pequenos negócios, poder contar com apoio financeiro certo faz toda a diferença para manter a empresa em ordem. Pensando nisso, a Desenvolve SP inovou e criou o Crédito Digital, uma plataforma online inédita no País que utiliza a certificação E-CNPJ para autenticar operações de crédito eletronicamente e aprovar financiamentos para capital de giro para pequenas empresas em até 48 horas.

Lançado em novembro durante evento no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, o Crédito Digital vai ajudar as empresas paulistas na recuperação e recomposição do negócio e a se prepararem para a retomada do crescimento. A modalidade, que atende empresas com faturamento anual entre R\$ 360 mil e R\$ 16 milhões inscritas no Cadastro de Contribuintes do ICMS do Estado de São Paulo, tem taxa de juros a partir de 1,18% ao mês, prazo de 36 meses para pagar e limite de até R\$ 200 mil por cliente.

A rapidez no processo de aprovação se dá pela integração do sistema da Desenvolve SP com as bases de dados da Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp), Serasa Experian e Central de Risco de Crédito do Banco Central (SCR-BACEN). Até 31 de dezembro, mais de R\$ 3 milhões foram desembolsados pela modalidade.

O CRÉDITO CERTO NA HORA CERTA

Gilberto Dias, CEO da GDS Informática, foi um dos primeiros a utilizar o Crédito Digital. "Pegamos um empréstimo de R\$ 50 mil para continuar tocando o negócio com tranquilidade. Vai nos ajudar nas despesas do dia a dia e também no desenvolvimento de um equipamento de autoatendimento", conta. O principal produto da empresa é uma espécie de cartão pré-pago para utilização em cantinas escolares.

"Nosso sistema garante ao proprietário da cantina melhor controle na gestão de caixa e estoque, além de melhorar seu fluxo financeiro por receber antecipadamente pelas vendas", explica Dias. "Sem crédito, não conseguiríamos fazer o investimento".

Outra empresa que buscou as vantagens do Crédito Digital foi a Norc Informática, que atua na revenda de equipamentos e automação comercial. O empresário Nestor de Oliveira tomou um empréstimo de R\$ 65 mil. "No momento em que mais a empresa precisou de dinheiro para manter suas contas em dia, por causa de atrasos de pagamentos de clientes ativos, consegui honrar com todos os compromissos e fornecedores", afirma.



Gilberto Dias, CEO da GDS Informática, que financiou R\$ 50 mil de capital de giro pela plataforma do Crédito Digital

EMPRESAS CADA VEZ MAIS FORTES E COMPETITIVAS

As pequenas e médias empresas do Estado de São Paulo encontram na Desenvolve SP opções de crédito pensadas para cada fase do negócio. Ao todo, são 18 linhas de financiamento oferecidas pela instituição, além das destinadas a inovação (conferir capítulo 2), que atendem tanto a projetos de investimento de longo prazo como operações de capital de giro.

PARA SUA EMPRESA CRESCER

O projeto de investimento é fundamental para as empresas que desejam crescer com sustentabilidade econômica.

-  **Linha de Financiamento ao Investimento Paulista (FIP):** financia a implantação, ampliação e modernização da capacidade produtiva das empresas.
-  **Linha de Financiamento Petróleo & Gás Natural:** financia projetos de investimento para as empresas ligadas ao setor.
-  **Linha Especial para Franquias:** financia a abertura, ampliação e modernização de franquias.
-  **Linha Economia Verde:** financia projetos sustentáveis que reduzam a emissão de gases do efeito estufa e minimizem o impacto produtivo no meio ambiente.
-  **Linha BNDES Automático:** financia a implantação, modernização e expansão para valores até R\$ 20 milhões.
-  **Linha BNDES Finem:** financia a implantação, modernização e expansão de empreendimentos para valores superiores a R\$ 20 milhões.
-  **Linha BNDES Profarma:** para fomentar a competitividade das empresas do Complexo Industrial de Saúde (CIS), financia o aumento da capacidade produtiva, adequação regulatória, melhorias organizacionais e internacionalização do setor.
-  **Linha BNDES Exim Pré-embarque:** financia a exportação de bens de fabricação nacional e serviços brasileiros apoiados pelo BNDES, visando ao fortalecimento do empresariado paulista e crescimento das exportações.
-  **Linha BNDES Soluções Tecnológicas:** lançada este ano, financia a aquisição de soluções providas por fornecedores cadastrados no Credenciamento de Fornecedores de Soluções Tecnológicas (CFST) do BNDES.
-  **Linha BNDES Exim Pré-Embarque Empresa Inovadora:** lançada este ano, financia a exportação de bens e serviços de tecnologia da informação desenvolvidos no Brasil.

PARA EQUIPAR SUA EMPRESA

Ampliar a produção da empresa com novas máquinas e equipamentos pode ser a solução para crescer.

-  **Linha de Financiamento ao Investimento Paulista:** financia a aquisição isolada de máquinas e equipamentos para o aumento da capacidade produtiva e a otimização de processos industriais.
-  **Linha de Financiamento Petróleo & Gás Natural:** financia a aquisição isolada de máquinas e equipamentos para empresas ligadas às atividades do setor de Petróleo e Gás Natural.
-  **Linha Economia Verde:** financia a aquisição isolada de máquinas e equipamentos que promovam significativa redução de emissões de gases de efeito estufa e minimizem o impacto produtivo no meio ambiente.
-  **Linha BNDES Finame:** financia a aquisição isolada de máquinas, equipamentos, bens de informática e automação novos, incluídos os sistemas industriais produzidos no País, credenciados no BNDES, e capital de giro associado, realizado com beneficiárias classificadas como micro, pequenas e médias empresas.
-  **Linha BNDES Saúde:** financia a reestruturação financeira e a realização de investimentos das Santas Casas paulistas e instituições filantrópicas de saúde.

PARA O DIA A DIA DE SUA EMPRESA

O capital de giro é o recurso necessário para o dia a dia da empresa

-  **Linha Crédito Digital:** lançada este ano, financia recursos para capital de giro com aprovação em até 48 horas.
-  **Linha Especial Parcelada:** financia capital de giro para as empresas dos setores de indústria, comércio, serviços e agronegócio, por meio de financiamento parcelado.
-  **Linha BNDES Progeren:** para capital de giro, por meio de repasses do BNDES.

CIDADES CADA VEZ MAIS MODERNAS E DESENVOLVIDAS

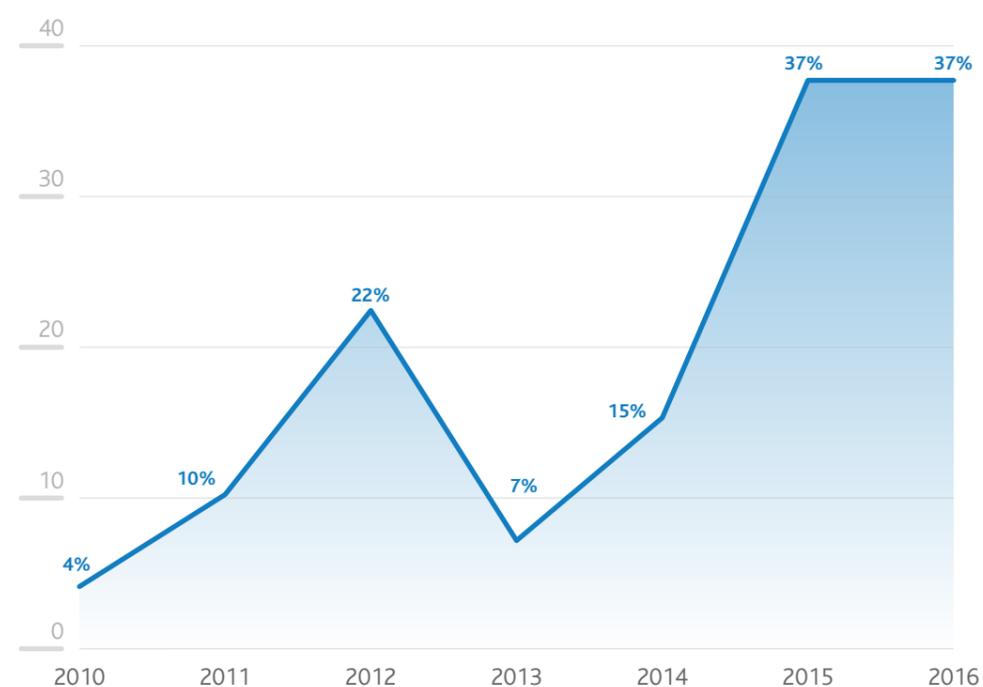
Da mesma forma que financiar o crescimento das empresas gera emprego e renda, investir na infraestrutura das cidades atrai negócios, movimenta a economia e resulta em qualidade de vida para a população. As linhas de crédito oferecidas ao setor público são elaboradas para atender às necessidades dos municípios sem que comprometam sua saúde financeira.

Em 2016, a Desenvolve SP desembolsou R\$ 105,5 milhões em financiamentos para projetos de investimento de municípios, o equivalente a 37,4% do montante total desembolsado no ano.

Entre os projetos, dezenas de prefeituras investiram em obras de construção e adequação de distritos industriais, arenas multiuso, centros de abastecimento, obras de asfaltamento, projetos de iluminação pública, de sustentabilidade, entre outros.

Investindo no bem-estar da população paulista

Ano a ano, quanto o financiamento para o setor público representou no total desembolsado.



MODERNIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE



Ciclovia em Botucatu. Investimento da prefeitura vai facilitar o lazer e a ida e a volta do trabalho

Cidades planejadas são aquelas que foram pensadas desde o início para que o processo de urbanização ocorra da melhor forma possível, mas isso não significa que cidades construídas sem planejamento não possam se adequar para promover mais qualidade de vida para a população. É o caso de Botucatu, a 230 km da capital, que desde 2015 tem contado com a Desenvolve SP para realizar melhorias de infraestrutura e modernização.

Para incentivar o comércio, por exemplo, a prefeitura da cidade está investindo R\$ 2 milhões na recuperação do Mercado Municipal. Inaugurado em 1962 e sem nunca ter passado por reformas, ele ganhou obras que incluem a criação de boxes maiores, e uma praça central de alimentação, bem como ampliação dos banheiros, instalação de elevadores para garantir acessibilidade, melhoria no acesso ao estacionamento e construção de um novo mezanino com salão aberto que permite ao espaço receber eventos artístico-culturais.

Outro investimento de grande porte é a construção de oito quilômetros de ciclovia na cidade, no valor de R\$ 4,4 milhões. Segundo a prefeitura, a obra vai atender uma parcela da população que tem crescido muito nos últimos anos, a que utiliza a bicicleta como meio de transporte. Ambos os projetos foram integralmente financiados pela Desenvolve SP, somando mais de R\$ 6 milhões em investimentos na cidade somente em 2016.

SOLUÇÕES DE CRÉDITO PARA O SETOR PÚBLICO

A Desenvolve SP é parceira dos municípios paulistas no apoio ao desenvolvimento e aumento da qualidade de vida da população. No total, são sete opções de crédito disponíveis para financiar a infraestrutura das cidades.

- Linha Economia Verde**
Financia o investimento municipal destinado a projetos sustentáveis, que proporcionem redução na emissão de CO² e reduzam o impacto ambiental nas atividades da administração pública, além de construção de ciclovias, saneamento de resíduos e iniciativas voltadas à recuperação florestal.
- Linha Arena Multiuso**
Financia a construção ou adequação de arenas municipais para incentivar a prática e a realização de eventos locais desportivos, culturais, econômicos, expositivos e de convivência social.
- Linha Distrito Industrial**
Financia a adequação ou construção de distritos industriais, com infraestrutura básica para a instalação de empresas, a fim de atrair investimentos e gerar empregos e renda nos municípios.
- Linha Distribuição e Abastecimento**
Financia a construção ou adequação de centros agropecuários de distribuição e abastecimento, fundamentais para otimizar e modernizar a logística urbana das cidades.
- Linha de Iluminação Pública**
Financia a implantação, ampliação ou adequação do sistema de iluminação pública, garantindo bem-estar social, segurança e qualidade de vida para a população.
- Linha Via SP**
Financia obras de pavimentação urbana, recapeamento e pavimentação de vicinais e a aquisição de máquinas e equipamentos para intervenção viária, garantindo bem-estar social, segurança e qualidade de vida para a população.
- Linha BNDES PMAT**
Financia a modernização da administração municipal para promover o aumento da eficiência na gestão pública e a melhoria da qualidade dos gastos públicos.

APOIO NAS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO DO GOVERNO DO ESTADO

A Desenvolve SP é o agente financeiro do governo do Estado de São Paulo para políticas de desenvolvimento regionais e programas de governo. Nesses casos, as linhas de financiamento ofertadas possibilitam condições ainda melhores que as praticadas pela instituição, com taxas de juros subsidiadas ou amortizadas pelo governo estadual.



Linha de Financiamento para o Vale do Ribeira

Promove o desenvolvimento econômico de todos os municípios situados na região do Vale do Ribeira por meio do financiamento ao agronegócio, comércio, serviços e indústria.



Linha de Apoio ao Setor Avícola

Financia recursos para capital de giro para empresas do setor, utilizando como garantia os créditos acumulados do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).



Linha Emergencial para Recuperação de Empresas

Financia empresas comerciais, industriais e prestadoras de serviços, localizadas em cidades decretadas em estado de emergência ou de calamidade pública em decorrência de desastres naturais, como enchentes, tornados e furacões.



Programa São Paulo Inova

O Programa São Paulo Inova, iniciativa do governo do Estado de São Paulo para apoiar startups e empresas de base tecnológica e de perfil inovador, conta com duas linhas de financiamento operadas pela Desenvolve SP:

R\$ 4 MILHÕES PARA A RECUPERAÇÃO DE JARINU

Em junho de 2016 a cidade de Jarinu, no interior de São Paulo, foi devastada por um tornado. Para ajudar na sua reconstrução, o governo do Estado, por meio da Desenvolve SP, desembolsou R\$ 4 milhões em financiamentos para a recuperação de estabelecimentos comerciais do município. No total, 59 empresas firmaram contratos com a Agência para realizar obras de reconstrução, reposição de estoques e compra de novas máquinas e equipamentos novos.

“Foi ótimo receber esse apoio, pois o crédito ajudou muitos comerciantes da cidade. Em nosso caso, sem esse recurso, passaríamos mais tempo trabalhando ao sol, sem cobertura. Graças ao financiamento tudo foi mais rápido, e pudemos refazer imediatamente toda a estrutura”, diz Rosa Maria Teixeira Martins, proprietária da Usifer, loja de materiais para construção.

GOVERNANÇA

FUNDOS GARANTIDORES

Como toda instituição financeira, para conceder financiamento, a Desenvolve SP exige garantias do tomador do crédito. A instituição oferece quatro fundos garantidores que podem suprir a insuficiência das garantias exigidas, viabilizando a contratação.

- Fundo de Aval (FDA)**
 Atende micro e pequenas empresas com receita bruta anual de até R\$ 16 milhões. O FDA já foi utilizado em 139 operações, garantindo R\$ 4,67 milhões.
- Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), do Sebrae**
 Atende micro e pequenas empresas com receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões. Já foi utilizado em 143 operações, garantindo aproximadamente R\$ 13 milhões.
- Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), do BNDES**
 Atende micro, pequenas e médias empresas com receita bruta anual de até R\$ 90 milhões. Já foi utilizado em 371 operações, garantindo cerca de R\$ 78,4 milhões.
- Fundo Garantidor de Operações (FGO), do Banco do Brasil**
 Atende micro, pequenas e médias empresas com receita bruta anual de até R\$ 90 milhões. Já foi utilizado em 50 operações, garantindo R\$ 22,5 milhões.

FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO

A Desenvolve SP é responsável pela administração dos Fundos de Desenvolvimento do Governo do Estado, que destinam recursos para subsidiar programas de governo. Em 2016, além do Fundo de Aval (FDA), a Agência administrou outros três fundos, cujo patrimônio total é de R\$ 397,1 milhões:

- Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcet)**
 Apóia o desenvolvimento científico e tecnológico no Estado de São Paulo por meio da concessão de financiamento ou equalização da taxa de juros de linhas de crédito para inovação.
- Fundo de Apoio a Contribuintes do Estado de São Paulo (Funac)**
 Promove o fortalecimento do setor industrial e empresarial por meio da reorganização e modernização de empresas.
- Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira (FVR)**
 Ampara o desenvolvimento socioeconômico na região do Vale do Ribeira, incentivando a realização de investimentos por parte dos pequenos negócios locais.

Em breve, a Agência passará a administrar também o Fundo Estadual de Controle da Poluição (Fecop), Fundo Estadual de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico (Fidec), Fundo Estadual de Incentivo ao Desenvolvimento Social (Fides), Fundo Estadual de Eletrificação Rural (Feer), Fundo Estadual de Saneamento Básico (Fesb) e Fundo Estadual de Saneamento (Fesan).



COMPROMISSO COM A GESTÃO TRANSPARENTE

A cultura da Governança Corporativa é o que garante autonomia e longevidade a Desenvolve SP. O comprometimento da instituição financeira com o aperfeiçoamento constante das boas práticas de governança é fundamental para que suas decisões sejam baseadas na transparência e na responsabilidade corporativa, a fim de fortalecer seu próprio desenvolvimento e seu valor institucional.

Para a realização de uma gestão perene e eficaz, a estratégia de Governança Corporativa envolve a alta administração da instituição, incluindo Conselho de Administração, Diretoria Colegiada e comitês, que assegura o equilíbrio das operações financeiras, a ética no trato com todos os seus públicos de interesse, a prestação de contas à sociedade, a sustentabilidade dos negócios e a equidade e responsabilidade socioambiental.

TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO

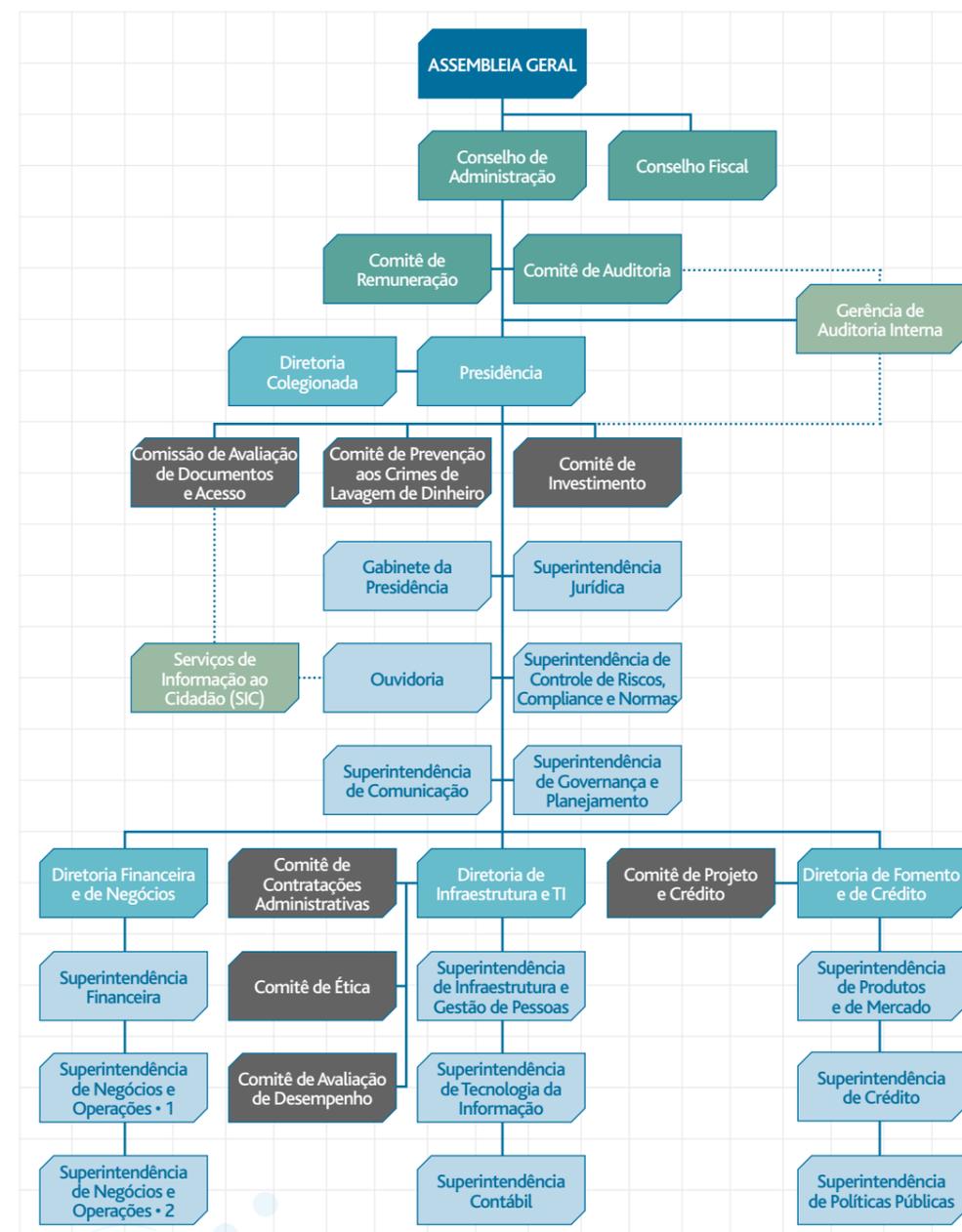
• Em 2016, o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), que assegura o pleno direito de acesso dos cidadãos a documentos e dados públicos, recebeu 38 pedidos de acesso à informação. Todos foram respondidos.



• Já a página "Transparência", em que são divulgadas as informações de interesse público no site da Desenvolve SP, atingiu ao fim do ano um total de 328,8 mil acessos.

ORGANOGRAMA

A estrutura organizacional da instituição é composta por 4 diretorias, 13 superintendências, 29 gerências, além de uma Consultoria de Parcerias e do Gabinete da Presidência. Constituída na forma de sociedade anônima, a Agência conta com dois acionistas: a Fazenda do Estado de São Paulo, com 99,998% das ações, e a Companhia Paulista de Parcerias, que detém 0,002% das ações.



As boas práticas de governança corporativa da Desenvolve SP convertem princípios básicos em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da organização. Sua estrutura de Governança Corporativa é composta pelos seguintes órgãos colegiados:



Conselho de Administração

Órgão de decisão superior da instituição que busca garantir o cumprimento da missão da Desenvolve SP, de promover o desenvolvimento econômico no Estado de São Paulo, e monitora o desempenho e os riscos, orientando a tomada de decisões estratégicas da instituição.



Conselho Fiscal

Realiza a fiscalização das contas da instituição, bem como dos atos de seus administradores.



Diretoria Colegiada

Em conjunto com o Conselho de Administração, exerce a administração geral da Agência para garantir seu funcionamento alinhado aos objetivos traçados.



Comitê de Auditoria

Assessoria o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas ao acompanhamento das práticas contábeis da instituição, na qualidade e eficácia dos sistemas de controle interno e de administração de riscos, e na indicação e avaliação da efetividade da Auditoria Independente e da Auditoria Interna.



Comitê de Remuneração

Responsável pela Política de Remuneração de Administradores.



Comitê de Ética

Gere as diretrizes comportamentais éticas da empresa, incluindo programas de treinamento e a disseminação e fixação do Código de Ética e Conduta entre os colaboradores e demais partes interessadas.



Comitê de Projeto e Crédito

Delibera sobre propostas de operações de crédito sob sua alçada. Em 2016, aprovou 251 operações no valor de R\$ 331 milhões.



Comitê de Investimentos

Seleciona e acompanha o desempenho de fundos ou empresas para investimento, observadas as regulamentações e as normas e políticas internas em vigor.



Comitê de Contratações Administrativas

Aprecia propostas de contratação inicial e de eventuais aditamentos e prorrogações contratuais, pertinentes a compras, obras, serviços e locações.



Comitê de Prevenção aos Crimes de Lavagem de Dinheiro

Analisa os casos de indício de operações ou propostas de operações suspeitas, relacionadas aos crimes de lavagem de dinheiro.



Comitê de Avaliação de Desempenho

Acompanha e gerencia o processo de Avaliação de Desempenho e Competências da instituição, monitorando as progressões por mérito e resultados obtidos com o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).



Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso (CADA)

Com suporte operacional do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), assegura o cumprimento das normas relativas ao acesso a documentos, dados ou informações da instituição.

ROTINAS DE CONTROLE



Auditoria Interna

Com a função de apoiar e assessorar permanentemente os gestores e a alta administração assegura a eficácia dos controles internos. Todos os anos são realizadas auditorias em todas as áreas da empresa com a emissão de relatórios e pareceres voltados à melhoria de processos.



Política de Remuneração

Em novembro de 2016 foi instituída a Política de Remuneração da Desenvolve SP, com o objetivo de instituir forma, periodicidade e responsabilidades para a remuneração de administradores.



Gestão de Riscos

Realizada pela Superintendência de Controle de Riscos, Compliance e Normas, que é responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional, bem como pelas normas e controles internos da instituição.



Ouvidoria

Canal de comunicação entre a instituição, parceiros e clientes. É responsável pelo cumprimento das exigências relativas aos direitos dos clientes, por prestar orientações, receber e gerenciar manifestações de forma transparente, independente e imparcial, inclusive na mediação de conflitos. Em 2016, a Ouvidoria registrou 11 manifestações, entre críticas, elogios e sugestões. Todas foram respondidas.

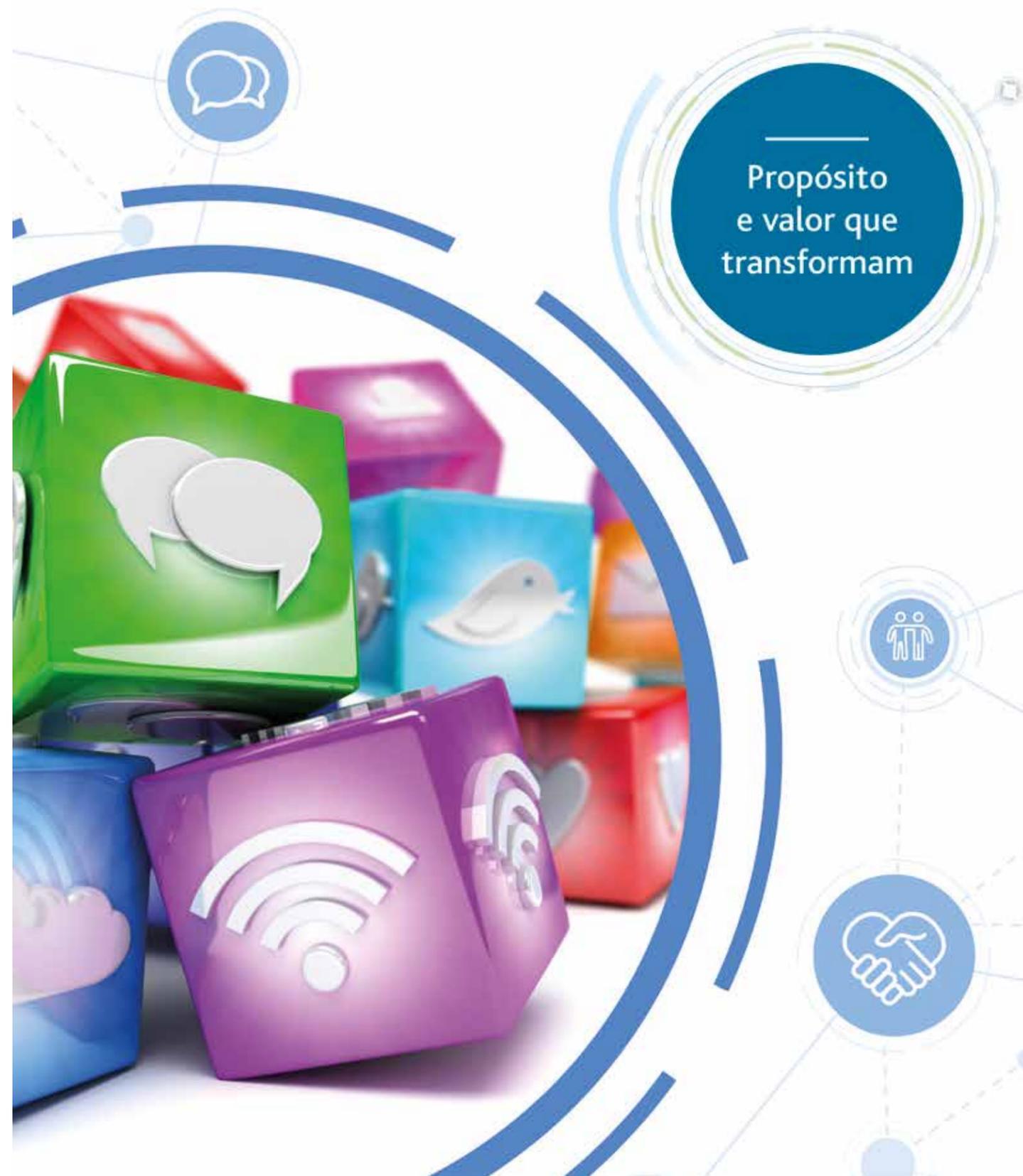


Canal do Colaborador

Canal interno de comunicação da Desenvolve SP, recebe e atende às manifestações de seus colaboradores. Em 2016 foram registradas 24 manifestações, entre reclamações, sugestões, elogios e uma denúncia, que foram encaminhadas e solucionadas pelas áreas responsáveis.

COMUNICAÇÃO

Propósito
e valor que
transformam



COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS

Agregar valor à marca e consolidar sua imagem de incentivadora da cultura empreendedora e de inovação no Estado de São Paulo, estes são os principais desafios da comunicação da Desenvolve SP. Com uma estratégia de comunicação integrada, a instituição desenvolveu em 2016 uma grande campanha fundamentada em conceitos de *branded content* (criação de conteúdo proprietário de qualidade e relevância para o fortalecimento da sua marca) e *cross-media* (distribuição e cruzamento de conteúdos por meio das diversas mídias e plataformas de comunicação on e offline), intensificando seu posicionamento de promover e apoiar a inovação para uma economia cada vez mais moderna e competitiva.

As atividades de comunicação realizadas no ano foram muito além do papel de dar visibilidade às ações da instituição. Entre os destaques estão a reformulação do site institucional; o lançamento da websérie **Caminhos da Inovação**, com cases de empreendedores visionários; o desenvolvimento do **Mapeamento de Influenciadores Digitais**, que apontou os principais interlocutores para disseminação de conteúdo on e offline; a publicação da 4.ª edição da Revista Desenvolve SP, e o lançamento do guia **Inovação – Como Chegar Lá!**, para ajudar empresários a tirar seus projetos inovadores do papel. É de destacar ainda outros materiais, como a criação de vídeos de storytelling, spots e jingles, tudo disponibilizado gratuitamente na landing page de inovação e veiculado em TV, rádios, jornais e portais de notícias.

Com o apoio da Assessoria de Imprensa, cujo trabalho resultou na publicação de 2.306 notícias espontâneas na imprensa ao longo de 2016 – contribuindo de maneira decisiva para que a Desenvolve SP e seus porta-vozes se tornassem fontes de informação para os principais veículos de comunicação do País, agregando valor à sua imagem e reputação –, a instituição se consolidou como referência nos temas relacionados ao crédito e à inovação, e se aproximou ainda mais das empresas e dos municípios paulistas.



EXCELÊNCIA EM INFORMAR

Com o propósito de oferecer um conteúdo de qualidade e ao mesmo tempo inspirador, a Revista Desenvolve SP chega à sua 4.ª edição e se consolida como uma publicação de referência para auxiliar a gestão das pequenas e médias empresas paulistas. E em 2016, em especial, convidou seus leitores a pensar a inovação, abordando, por exemplo, como a Internet das Coisas (IoT) está transformando o mundo e os negócios, e também como os setores ligados à Economia Criativa, que carregam a inovação em seu DNA, serão responsáveis por movimentar grande parte da economia num futuro muito próximo.

Com tiragem de 13 mil exemplares distribuídos gratuitamente em todo o Estado de São Paulo, além da sua disponibilização online para leitura ou download, a Revista Desenvolve SP também apresentou cases de sucesso de empresas paulistas e reportagens especiais sobre tendências, como o crescimento do mercado de orgânicos no Brasil, as novidades do marketing 3.0 e como a cultura da ética e da transparência está modificando (para melhor) o posicionamento das companhias em todo o mundo.



RECONHECIMENTO EDITORIAL

Prova do seu compromisso com um conteúdo de qualidade e imparcial, a Revista Desenvolve SP foi vencedora do Prêmio Aberje 2016, promovido pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, que elege as melhores práticas em comunicação corporativa do País. Além de vencedora na categoria Mídia Impressa, no Estado de São Paulo, a revista também foi uma das três finalistas na mesma categoria no âmbito nacional.



A *superintendente de Comunicação Sabrina Henrique (ao centro) recebe o Prêmio Aberje, acompanhada do diretor-geral Juan Carlos Gozzer (à esq.) e do gerente de contas Flavio Machado, ambos da S/A LORENTE & CUENCA*



UMA EMPRESA DIGITAL

Focado na prestação de serviços, o site da Desenvolve SP passou por importantes reformulações em 2016 para ampliar sua presença e seu alcance digital. Além de ganhar um novo design, sua Arquitetura da Informação (AI) foi inteiramente redesenhada para reorganizar e categorizar seções; aprimorar seus sistemas de gerenciamento de conteúdo, favorecendo a usabilidade e a assertividade de busca; e para promover maior interação e melhores experiências com os usuários.

Com a utilização de modernos sistemas de informação e ferramentas web, como o SEO (Search Engine Optimization) e o PHP (Personal Home Page), a Agência trabalha constantemente para reter, engajar e oferecer conteúdos de qualidade ao seu público-alvo. Quando o assunto é inovação e crédito de longo prazo, por exemplo, os materiais exclusivos produzidos pela Desenvolve SP, como e-books, guias e vídeos, são referência para quem realiza buscas na internet sobre o tema.

Principal vitrine dos produtos financeiros oferecidos pela instituição, o site da Desenvolve SP também apresenta conteúdos especiais. Em 2016, com foco no investimento em inovações e novas tecnologias, foram produzidos o vídeo de storytelling "Inovar é preciso", sobre o papel e a importância da inovação, e o guia "Inovação – Como chegar lá!", com conteúdo exclusivo voltado aos diversos conceitos de inovação e dicas e orientações para quem deseja investir em projetos inovadores.

FOMENTAR NOVOS NEGÓCIOS É ESSENCIAL

Para ampliar sua atuação e incentivar a geração de novos negócios, sobretudo no interior do Estado, a Desenvolve SP realizou, apoiou e patrocinou diversos eventos voltados ao empreendedorismo e à melhoria da infraestrutura das cidades paulistas. Organizados e alinhados às estratégias de comunicação, esses eventos ajudaram no fortalecimento da atuação e na maior exposição da marca da instituição.

Em 2016, a instituição esteve presente em 127 eventos em parceria com associações empresariais e instituições de apoio ao empreendedorismo, como workshops sobre crédito e inovação e feiras e congressos. O impacto gerado por esses eventos é fundamental para tornar a Desenvolve SP cada vez mais conhecida como parceira do desenvolvimento da economia.

Dessa maneira, com o propósito de ir além da oferta de linhas de crédito, a instituição vem colaborando diretamente para o fortalecimento da cultura empreendedora no Estado de São Paulo ao ajudar as empresas a crescer com planejamento e sustentabilidade e a se tornar grandes cases de sucesso.

PESSOAS

Talentos que
constroem
resultados



UMA EMPRESA É FEITA DE PESSOAS

Atrair, reter e potencializar talentos. Esse é o compromisso da Desenvolve SP para formar profissionais cada vez mais qualificados e engajados com a missão, valores e princípios da instituição e seu objetivo: o desenvolvimento sustentável da economia paulista.

Baseada nos pilares da participação, capacitação e desenvolvimento, a Agência investe constantemente em programas de treinamento para manter seus colaboradores sempre motivados e empenhados com o bom desempenho de suas funções.

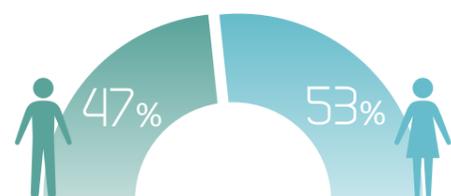
Ao promover o desenvolvimento técnico e pessoal de seus profissionais, a empresa investe no seu crescimento e fortalecimento, garantindo a excelência no atendimento ao público e na prestação de contas à sociedade.

A Desenvolve SP tem um quadro de profissionais altamente técnico, incluindo um corpo diretivo experiente e qualificado. Ao todo, são 161 colaboradores, sendo 100% deles graduados e outros 32% pós-graduados em diferentes áreas de atuação.

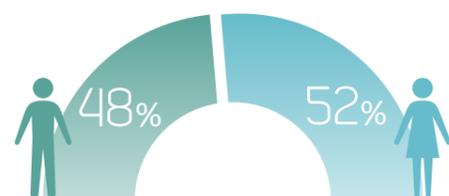
Da alta administração ao operacional, a instituição busca manter a equidade de gênero com o equilíbrio na distribuição de cargos e na remuneração salarial. Entre o total de colaboradores e de cargos de liderança, a proporção de gêneros na instituição é de praticamente 50/50 – meta proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU) como sendo prioritária para que se alcance o desenvolvimento sustentável mundial no âmbito governamental e empresarial.

Perfil dos nossos profissionais

Colaboradores, por sexo



Colaboradores em cargos de liderança, por sexo



Escolaridade



Turnover

Jan. a Dez. 2016 0,00%

Média de idade

40 anos

CAPITAL HUMANO: UMA GESTÃO NECESSÁRIA

Os profissionais da Desenvolve SP contam com um plano de carreira personalizado que tem a meritocracia como base de seu sistema de gestão de pessoas. Como parte da sua política de retenção e desenvolvimento de talentos, aplica anualmente uma Avaliação de Desempenho e Competências, elaborada com critérios próprios, para aproveitar adequadamente o potencial de cada um dos seus colaboradores. Em 2016 a empresa beneficiou com aumento salarial os profissionais que tiveram aproveitamento maior que 86,6% nas avaliações realizadas.

Nesse mesmo ano, a Desenvolve SP também investiu R\$ 426 mil no seu Programa de Treinamento e Desenvolvimento, possibilitando que 56% dos colaboradores (69 profissionais) da Área de Negócios, responsável pelo atendimento ao público-alvo e gestão das operações financeiras da instituição, realizassem cursos de graduação e pós-graduação voltados a finanças e gestão de negócios e também de idiomas com o auxílio de bolsas de estudo parciais e integrais.

Entre outros programas de treinamento e desenvolvimento oferecidos pela empresa ao longo do ano merecem destaque:



JOVENS TALENTOS

Somos reconhecida como uma das Melhores Empresas para Estagiar, segundo a Associação Brasileira de Recursos Humanos. Desde 2009, mantemos nosso Programa de Desenvolvimento de Estagiários para apoiar crescimento profissional de dezenas de estudantes por meio de palestras, *e-learning*s e *coaching* de carreira.



Para contribuir com a formação da cidadania e qualificação para o trabalho, a instituição também adere ao Programa Jovem Aprendiz, que possibilita a inserção de jovens e adolescentes no mundo do trabalho. Em cinco anos, 27 jovens já foram qualificados em diferentes áreas de atuação.

Tantos os estagiários quanto os jovens aprendizes que trabalham na Desenvolve SP são selecionados pelo CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola, instituição filantrópica sem fins lucrativos que há mais de 50 anos trabalha em prol da juventude estudantil brasileira.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Compromisso com todas as gerações



DESENVOLVIMENTO CONSCIENTE E SUSTENTÁVEL

Promover o bem-estar social e ambiental é um compromisso da Desenvolve SP com as futuras gerações. A Política de Responsabilidade Social (PRSA) da instituição assegura sua atuação sustentável, garantindo a incorporação dos princípios e diretrizes dessa política nos negócios, processos — e relacionamentos com todas as partes interessadas.



Ética e combate à corrupção

Atuação de forma ética, com respeito aos direitos humanos universais e às leis do Estado e do País, e intolerância a qualquer tipo de atitude ilícita em suas operações e relacionamentos. Aprovou este ano a Política de Integridade e Anticorrupção. A empresa também pauta suas ações pelo Código de Ética e Conduta.



Gestão responsável e participativa

Engajamento e diálogo contínuo com as partes interessadas no desenvolvimento, implementação e monitoramento de políticas, práticas e negócios, como a Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental.



Eficiência ambiental

Consumo sustentável de recursos naturais e de materiais nos processos internos e nas contratações de bens e serviços.



Transparência

Divulgação eficaz e precisa de informações financeiras e não financeiras sobre a atuação da instituição.

AÇÕES INTERNAS

Muitas das iniciativas desenvolvidas no âmbito da Responsabilidade Socioambiental têm como foco o público interno da Desenvolve SP:

- **Campanhas e voluntariado:** realização periódica de campanhas voluntárias voltadas à doação de sangue e de medula óssea e à arrecadação de alimentos, brinquedos e agasalhos. Todas as campanhas contam com grande adesão por parte dos colaboradores da instituição.
- **Programa Empresa Cidadã:** adesão ao Programa Empresa Cidadã, que permite a extensão da licença-maternidade por até 60 dias e da licença-paternidade por até 15 dias.
- **Segurança do trabalho:** realização anual de todas as inspeções determinadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, sempre acompanhadas pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), para garantir a saúde e a segurança dos colaboradores, além de formação e treinamento constante das equipes que compõem a Brigada de Incêndio da empresa.
- **Programa de coleta seletiva e descarte responsável:** coleta diária de lixo reciclável ao longo de todo o ano. O material coletado é doado à Cooperativa de Catadores Autônomos da Prefeitura de São Paulo (Coopere), as lâmpadas são recolhidas por empresas especializadas e os toners vazios são doados ao Fundo de Solidariedade do Estado de São Paulo, gerando emprego e renda, além da defesa do meio ambiente e do incentivo a ações de educação ambiental.
- **Consumo sustentável:** realização periódica de campanhas de conscientização focadas nos colaboradores e manutenção constante de aparelhos condicionadores de ar, a fim de garantir a redução do consumo de água e energia elétrica no edifício sede da instituição.

AÇÕES EXTERNAS

DOAÇÕES E PATROCÍNIOS COM INCENTIVOS FISCAIS

A Desenvolve SP também apoia eventos e programas que resultem em ganhos para a sociedade por meio de doações e patrocínios com incentivo fiscal. Neste ano, foram destinados R\$ 775 mil a oito projetos:



Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente (Condeca): Doação de R\$ 88 mil ao Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente para projetos de garantia, defesa e promoção dos direitos da criança e do adolescente no Estado de São Paulo;



Fundo Estadual do Idoso (FEI-SP): Doação no valor de R\$ 85 mil ao Fundo Estadual do Idoso, que financia programas e ações relativas ao idoso, com o objetivo de assegurar seus direitos sociais e criar condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Números que
traduzem
a realidade

PRONON PRONAS PCD:



Associação Escola Louis Braille: Doação no valor de R\$ 85 mil para o projeto "Ações Integradas em Deficiência Visual: Família, Saúde e Escola". A iniciativa é a realizada pela Associação Escola Louis Braille, que atende e promove a inclusão de adultos e crianças deficientes visuais na sociedade.



Fundação Faculdade de Medicina (FFM): Doação no valor de R\$ 85 mil para o projeto de pesquisa "Retratos da Mama", que trata dos sintomas e sinais da prevenção do câncer de mama, uma das doenças que mais matam mulheres no País. O estudo é realizado pela Fundação Faculdade de Medicina (FFM), ligada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – (HCFMUSP) e seus institutos.

LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE



Instituto Esporte e Educação: Patrocínio no valor de R\$ 35 mil para o projeto "Rede de Núcleos Esportivos Sócioeducativos", que orienta crianças, adolescentes e adultos pela metodologia de esporte educacional em comunidades com maior vulnerabilidade social. O projeto é uma iniciativa do Instituto Esporte e Educação (IEE), fundado em 2011 pela ex-atleta e medalhista olímpica, Ana Moser.



Clube de Natação de Maratonistas C. Naman: Patrocínio no valor de R\$ 50 mil para o projeto "Navega São Paulo", que ensina as modalidades de remo, vela e canoagem para adolescentes entre 12 e 15 anos. O Clube de Natação de Maratonistas C. Naman, responsável pelo projeto, promove a inclusão social de jovens de baixa renda e de comunidades carentes do litoral paulista por meio de esportes náuticos.

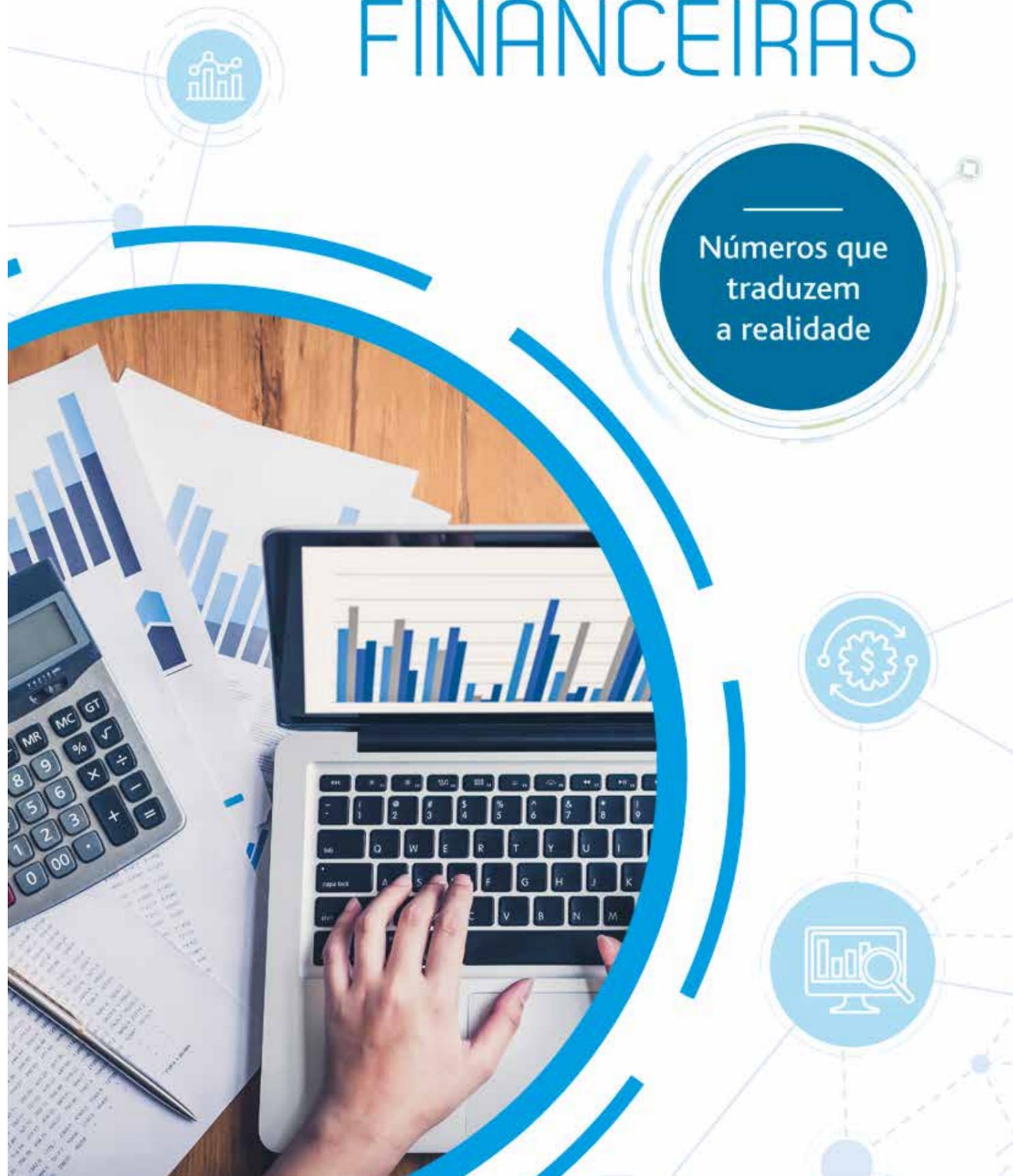
LEI ROUANET



Big Festival – Brazil's Independent Games Festival: Patrocínio de R\$ 200 mil para a realização do Big Festival, maior festival de jogos independentes da América Latina. O evento apresenta ao mercado obras do game independente nacional e promove o networking entre os desenvolvedores de jogos e empresários do ramo com o objetivo de gerar novos negócios e aquecer o setor.



Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM): Patrocínio no valor de R\$ 150 mil para elaboração do "Plano Anual de Atividades —MAM/SP 2016". O museu, uma das mais importantes instituições culturais do País, promove a divulgação da arte moderna e contemporânea e a organização de exposições e atividades culturais e educativas ao longo de todo o ano.



BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	31.12.2016	31.12.2015
CIRCULANTE		346.254	295.090
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	33.457	10.335
<i>Carteira própria</i>		33.457	10.335
Operações de crédito	6	247.840	227.848
<i>Setor público</i>		93.538	72.629
<i>Setor privado</i>		176.796	181.685
<i>(Provisão para operações de crédito)</i>		(22.494)	(26.466)
Outros créditos		28.921	21.192
<i>Créditos Tributários</i>	12	28.387	20.418
<i>Rendas a receber</i>		264	560
<i>Diversos</i>		270	214
Outros valores e bens		36.036	35.715
<i>Bens não de uso próprio</i>		35.997	35.683
<i>Despesas antecipadas</i>		39	32
NÃO CIRCULANTE		1.130.560	1.172.104
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financ. Derivativos	5	276.370	327.701
<i>Carteira própria</i>		281.275	331.588
<i>(Provisões para Desvalorizações)</i>		(4.905)	(3.887)
Operações de crédito	6	831.638	818.065
<i>Setor público</i>		224.503	202.241
<i>Setor privado</i>		650.756	658.947
<i>(Provisão para operações de crédito)</i>		(43.621)	(43.123)
Outros créditos		22.552	26.338
<i>Créditos Tributários</i>	12	22.552	26.338
PERMANENTE	7	36.025	5.796
Imobilizado de uso		32.407	1.195
<i>Imóveis de Uso</i>		31.761	-
<i>Outras imobilizações de uso</i>		1.748	1.717
<i>(Depreciações acumuladas)</i>		(1.102)	(522)
Intangível		3.618	4.601
<i>Outros ativos intangíveis</i>		5.142	5.127
<i>(Amortização acumulada)</i>		(1.524)	(526)
TOTAL DO ATIVO		1.512.839	1.472.990

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	NOTA	31.12.2016	31.12.2015
CIRCULANTE		117.556	126.468
Depósitos		52	47
Depósitos vinculados		52	47
Obrigações por repasses do Pís - Instituições Oficiais	8	76.297	65.551
BNDES		40.252	28.934
FINAME		32.397	35.366
FINEP		3.648	1.251
Outras obrigações		41.207	60.870
Cobrança e arrecadação de tributos		62	81
Obrigações sociais e estatutárias	9	14.716	20.376
Obrigações fiscais e previdenciárias	9	16.709	24.539
Recursos para destinação específica	9	3.012	3.850
Diversos	9	6.708	12.024
NÃO CIRCULANTE		341.021	307.723
Obrigações por repasses do País			
Instituições Oficiais	8	333.431	298.445
BNDES		204.920	173.277
FINAME		82.027	110.726
FINEP		46.484	14.442
Outras obrigações		7.590	9.278
Obrigações fiscais e previdenciárias	9	149	146
Recursos para destinação específica	9	6.885	8.642
Diversos	9	556	490
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10	1.054.262	1.038.799
Capital social		1.000.000	1.000.000
Ações ordinárias - País		1.000.000	1.000.000
Reservas de lucros		54.262	38.799
TOTAL DO PASSIVO		1.512.839	1.472.990

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	NOTA	2º semestre de 2016	2016	2015
Receitas da intermediação financeira		79.842	181.150	185.074
Operações de crédito		62.098	144.556	143.448
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		17.744	36.594	41.626
Despesas da intermediação financeira		(31.456)	(71.432)	(82.360)
Operações de empréstimos e repasses		(14.088)	(26.700)	(20.413)
Provisão para operações de crédito		(17.368)	(44.732)	(61.947)
Resultado bruto da intermediação financeira		48.386	109.718	102.714
Outras receitas/despesas operacionais		(26.001)	(52.524)	(47.577)
Rendas de tarifas bancárias		1.447	2.847	3.447
Despesas de pessoal	11	(18.778)	(35.550)	(31.901)
Outras despesas administrativas	11	(10.194)	(19.730)	(15.546)
Despesas tributárias	11	(3.307)	(7.803)	(9.220)
Outras receitas operacionais	11	5.169	8.778	6.449
Outras despesas operacionais		(338)	(1.066)	(806)
Resultado operacional		22.385	57.194	55.137
Resultado não operacional		-	-	(7)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		22.385	57.194	55.130
Imposto de renda e contribuição social		(5.674)	(19.268)	(9.151)
Provisão para imposto de renda	12	(2.547)	(12.724)	(18.331)
Provisão para contribuição social	12	(2.600)	(10.726)	(12.702)
Ativo fiscal diferido		(527)	4.182	21.882
Participações estatutárias no lucro		(1.154)	(2.459)	(2.713)
Lucro líquido		15.557	35.467	43.266
Juros sobre capital próprio	10	(10.062)	(20.004)	(18.331)
Lucro por ação (R\$)	10	0,01556	0,03547	0,04327

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	RESERVAS DE LUCROS				Total
	Capital realizado	Legal	Especiais de lucro	Lucros ou prejuízos acumulados	
Saldos em 01/01/2015	1.000.000	8.954	27.682	-	1.036.636
Lucro líquido do período	-	-	-	43.266	43.266
Destinações:					
Reservas	-	2.163	-	(2.163)	-
Dividendos	-	-	-	(22.772)	(22.772)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(18.331)	(18.331)
Saldos em 31/12/2015	1.000.000	11.117	27.682	-	1.038.799
Mutações do período	-	2.163	-	-	2.163
Saldos em 01/01/2016	1.000.000	11.117	27.682	-	1.038.799
Lucro líquido do período	-	-	-	35.467	35.467
Destinações:					
Reservas	-	1.773	13.690	(15.463)	-
Dividendos	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(20.004)	(20.004)
Saldos em 31/12/2016	1.000.000	12.890	41.372	-	1.054.262
Mutações do período	-	1.773	13.690	-	15.463
Saldos em 01/07/2016	1.000.000	12.113	36.654	-	1.048.767
Lucro líquido do período	-	-	-	15.557	15.557
Destinações:					
Reservas	-	777	4.718	(5.495)	-
Dividendos	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(10.062)	(10.062)
Saldos em 31/12/2016	1.000.000	12.890	41.372	-	1.054.262
Mutações do período	-	777	4.718	-	5.495

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	NOTA	2º semestre de 2016	2016	2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e Participações		22.385	57.194	55.130
Ajustes ao Lucro antes dos Impostos e Participações		19.150	47.855	64.173
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		17.368	44.732	61.947
Depreciação e amortização		990	1.578	519
Provisão para desvalorização de títulos livres		516	1.018	1.691
Provisão para passivos contingentes		276	527	16
Lucro Ajustado antes dos Impostos e Participações		41.535	105.049	119.303
Variação ativo/passivo		(9.566)	(24.793)	(93.804)
(Aumento)/redução em TVM		(19.098)	50.313	60.747
(Aumento)/redução operações de crédito		(38.514)	(78.297)	(140.083)
(Aumento)/redução outros créditos		26.722	(3.943)	(22.015)
(Aumento)/redução outros valores e bens		(258)	(321)	(34.345)
Aumento/(redução) depósitos		(5)	5	(245)
Aumento/(redução) obrigações por empréstimos e repasses		38.118	45.732	42.238
Aumento/(redução) outras obrigações		(11.874)	(6.793)	19.335
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		(4.657)	(31.489)	(19.436)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		31.969	80.256	25.499
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado de uso		(5)	(31.792)	(131)
Aplicações em intangível		-	(15)	(4.875)
Caixa líquido das atividades de investimentos		(5)	(31.807)	(5.006)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Dividendos pagos exercício anterior		-	(9.658)	(6.839)
Juros sobre o capital próprio pagos exercício anterior		-	(9.037)	(14.434)
Dividendos pagos		-	-	(13.114)
Juros sobre o capital próprio pagos	10	(4.929)	(6.632)	(9.294)
Caixa líquido das atividades de financiamentos		(4.929)	(25.327)	(43.681)
AUMENTO/ (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		27.035	23.122	(23.188)
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		6.422	10.335	33.523
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	33.457	33.457	10.335
AUMENTO/ (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		27.035	23.122	(23.188)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. é uma Instituição Financeira de Capital Fechado, constituída sob a forma de sociedade anônima de economia mista, pela Lei Estadual nº 10.853/2001 e regulamentada pelo Decreto nº 52.142/2007, sendo parte integrante da administração indireta do Estado de São Paulo.

As operações são regulamentadas pela Resolução CMN nº 2.828, de 30 de março de 2001, e alterações. A instituição iniciou suas atividades operacionais em 11 de março de 2009, após autorização de funcionamento do Banco Central do Brasil, obtida em 11 de fevereiro de 2009.

Sua missão é promover o desenvolvimento sustentável da economia paulista por meio de soluções financeiras, podendo praticar operações através de recursos próprios e repasses de recursos captados no País e no exterior originários de:

- Fundos governamentais;
- Orçamento estadual;
- Organismos e Instituições Nacionais e Internacionais de Desenvolvimento.

Também faz parte do objeto social, a prestação de garantias, a prestação de serviços de consultoria e de agente financeiro, bem como a administração de fundos de desenvolvimento, observado o disposto no art. 35 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A apresentação dessas Demonstrações Financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF).

Em 15/02/2017, a Diretoria Colegiada aprovou a conclusão das Demonstrações Financeiras da Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, com exceção das rendas provenientes das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, que serão registradas como receita efetiva, somente na data do seu recebimento.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações em títulos e valores mobiliários de curto prazo, de alta liquidez, com vencimento igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários que compõem a carteira própria foram registrados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os fundos de investimento são registrados pelo valor da cota divulgada pelo Administrador.

As agências de fomento estão dispensadas da aplicação da Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, a qual estabelece que os títulos e valores mobiliários devam ser classificados dentro das seguintes categorias: títulos para negociação, disponíveis para a venda e mantidos até o vencimento, sendo que para as duas primeiras categorias deve ocorrer o ajuste ao valor de mercado.

d) Operações de crédito, obrigações por repasse e provisão para perdas em operações de crédito

d1. Operações de crédito e obrigações por repasse

As operações de crédito e as obrigações por repasse estão registradas ao valor do principal, incorporando rendimentos e encargos auferidos até a data do balanço, em razão da fluência dos prazos.

Os rendimentos de operações de crédito com atraso igual ou superior a 60 dias são apropriados somente por ocasião do efetivo recebimento dos valores em atraso.

d2. Provisão para perdas em operações de crédito

A classificação das operações de crédito e a constituição das respectivas provisões para perdas são efetuadas observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, e leva em consideração a classificação das operações de crédito em níveis de risco AA – H e os percentuais mínimos esperados de perda definidos pela referida resolução. A definição dos níveis de risco de crédito das operações é efetuada com base em metodologias internas de classificação de risco, incluindo premissas e julgamentos. Anualmente, as classificações das operações de crédito de clientes adimplentes são revisadas.

A Administração adota a premissa da contagem em dobro dos prazos para constituição da provisão por atraso das operações de crédito com prazo superior a 36 meses e que possuam garantias reais, conforme facultado pelo artigo 4º, parágrafo primeiro, da Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999.

d3. Renegociações

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, nos termos da Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco. As renegociações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, são classificadas como nível "H". Os eventuais ganhos provenientes de renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

e) Outros Valores e Bens

Compostos por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis ou equipamentos disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento, registrados pelo menor valor entre o valor contábil do crédito e o valor da avaliação do bem; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

f) Ativo permanente

O ativo permanente é registrado ao custo de aquisição líquido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens à taxa de:

- 4% para imóveis
- 10% para instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de comunicação;
- 20% para sistemas de processamento de dados;
- 20% para intangíveis.

g) Demais ativos e passivos

Os demais ativos e passivos são apresentados pelos valores de realização ou liquidação na data do balanço.

h) Tributos

Os tributos são apurados, conforme alíquotas a seguir:

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda – IRPJ (15% + Adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL (20%)	20%
Programa de Integração Social – PIS	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida de adicional de 10% sobre o excedente a R\$ 240 mil no ano.

Conforme a legislação tributária, a Desenvolve SP optou pelo recolhimento mensal do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido com base na estimativa da receita, a título de antecipação do efetivo pagamento, devido no ajuste anual.

Com o advento da Instrução Normativa nº 1.591, de 5 de novembro de 2015, a alíquota da contribuição social aplicável sobre o lucro real foi alterada de 15% para 20%, no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018.

Os créditos tributários referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos através das diferenças temporárias, entre o resultado contábil e fiscal. A expectativa de realização destes créditos está demonstrada na Nota 12 b.

i) Utilização de Estimativas

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

j) Contingências

A Instituição segue as diretrizes da Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, emitida pelo Banco Central do Brasil, referente aos procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, contingências passivas e contingências ativas.

A constituição da provisão para contingências passivas é realizada sempre que a opinião dos assessores jurídicos em relação à perda seja classificada como provável e que haja uma estimativa confiável dos montantes envolvidos. Os passivos contingentes são divulgados em notas explicativas, a menos que seja remota a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso na liquidação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2016	31.12.2015
Títulos e valores mobiliários	33.457	10.335
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	33.457	10.335

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**a) Composição da carteira**

	31.12.2016		31.12.2015	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	253.316	-	311.041
Cotas de Fundos de Renda Fixa	33.457	-	10.335	-
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	-	17.765	-	11.544
Cotas de Fundos Mútuos de Investimento em Empresas Emergentes Inovadoras - FMIEEI	-	9.085	-	7.968
Cotas de Fundos Garantidores de Op. de Crédito	-	1.109	-	1.035
(-) Provisões para Desvalorizações	-	(4.905)	-	(3.887)
Total	33.457	276.370	10.335	327.701

As Cotas do Fundo de Renda Fixa e Letras Financeiras do Tesouro são custodiadas pelo Banco do Brasil S.A. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Instituição não possuía em aberto operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

b) Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações

Estas aplicações são administradas por instituições financeiras privadas. As cotas destes fundos são avaliadas pelos valores divulgados pelo respectivo administrador na data base do balanço. Em 31/12/2016, estavam assim compostas:

Fundo	Capital Subscrito	Capital Integralizado	Valor Atualizado/Contábil
Inovação Paulista (FIP)	25.000	8.859	6.857
BBI Financeira I (FMIEEI)	10.000	7.340	6.437
CRP Empreendedor (FIP)	10.000	5.208	4.627
Performa Investimentos SC - I (FMIEEI)	2.000	1.745	991
Aeroespacial (FIP)	10.000	3.698	3.178
Total	57.000	26.850	22.090

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO**a) Carteira por modalidade**

	31.12.2016			31.12.2015		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Financiamentos	162.547	643.433	805.980	164.067	658.209	822.276
Financiamento de Infraestrutura e Desenvolvimento	87.814	214.094	301.908	67.755	191.480	259.235
Empréstimos	19.896	17.534	37.430	22.471	11.422	33.893
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	77	198	275	21	77	98
Total da Carteira de Crédito	270.334	875.259	1.145.593	254.314	861.188	1.115.502
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(22.494)	(43.621)	(66.115)	(26.466)	(43.123)	(69.589)
Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões	247.840	831.638	1.079.478	227.848	818.065	1.045.913

b) Receitas de operações de crédito

	2º Sem./2016	31.12.2016	31.12.2015
Financiamentos	37.721	90.288	95.833
Financiamento de infraestrutura e desenvolvimento	17.418	42.444	37.333
Empréstimos	4.546	7.887	5.599
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.407	3.925	4.682
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	6	12	1
Total	62.098	144.556	143.448

c) Carteira por setor de atividade econômica

	31.12.2016	Participação	31.12.2015	Participação
Setor Público	318.041	28%	274.870	25%
Administração Direta	311.824	27%	266.132	24%
Atividades Empresariais	6.217	1%	8.738	1%
Setor Privado	827.552	72%	840.632	75%
Outros serviços	528.441	46%	517.971	46%
Indústria	238.714	21%	260.329	23%
Comércio	42.540	4%	42.832	4%
Pessoas Físicas	17.857	1%	19.500	2%
Total	1.145.593	100%	1.115.502	100%

d) Carteira por níveis de risco e prazos de vencimento

	Operações em Curso Normal									31.12.2016	31.12.2015
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total da Carteira	Total da Carteira
Parcelas Vincendas	612.045	163.699	172.019	91.263	16.464	8.857	23.794	6.330	17.446	1.111.917	1.055.234
01 a 30	14.226	3.290	3.564	1.385	613	154	633	14	514	24.393	25.060
31 a 60	13.941	3.376	3.144	1.197	592	135	571	5	599	23.560	18.786
61 a 90	11.508	3.014	3.108	1.216	588	134	554	5	560	20.687	18.235
91 a 180	35.158	9.173	9.257	3.916	1.697	401	1.213	46	1.764	62.625	53.980
181 a 360	68.546	17.903	17.705	8.529	3.105	767	888	334	3.349	121.126	110.639
Acima de 360	468.666	126.943	135.241	75.020	9.869	7.266	19.935	5.926	10.660	859.526	828.534
Parcelas Vencidas	-	1.187	818	462	340	-	91	81	60	3.039	4.174
01 a 30	-	1.187	798	319	213	-	91	40	60	2.708	3.903
31 a 60	-	-	20	143	127	-	-	41	-	331	271
Subtotal	612.045	164.886	172.837	91.725	16.804	8.857	23.885	6.411	17.506	1.114.956	1.059.408

	Operações em Curso Anormal (a)									31.12.2016	31.12.2015
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total da Carteira	Total da Carteira
Parcelas Vincendas	-	-	-	3.612	3.132	517	453	217	16.990	24.921	45.951
01 a 30	-	-	-	57	234	22	15	4	544	876	1.195
31 a 60	-	-	-	57	234	21	16	4	576	908	1.176
61 a 90	-	-	-	57	234	21	15	4	564	895	1.171
91 a 180	-	-	-	171	531	62	46	12	1.674	2.496	3.263
181 a 360	-	-	-	342	726	105	69	23	2.747	4.012	6.491
Acima de 360	-	-	-	2.928	1.173	286	292	170	10.885	15.734	32.655
Parcelas Vencidas	-	-	-	226	776	200	98	58	4.358	5.716	10.143
01 a 30	-	-	-	73	249	40	15	4	596	977	1.254
31 a 60	-	-	-	76	255	54	15	8	615	1.023	1.438
61 a 90	-	-	-	77	260	55	17	7	648	1.064	1.378
91 a 180	-	-	-	-	12	48	38	21	1.499	1.618	3.178
181 a 360	-	-	-	-	-	3	13	18	987	1.021	2.528
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	13	13	367
Subtotal	-	-	-	3.838	3.908	717	551	275	21.348	30.637	56.094
Total	612.045	164.886	172.837	95.563	20.712	9.574	24.436	6.686	38.854	1.145.593	1.115.502

(a) Operações vencidas acima de 59 dias.

e) Constituição da provisão para operações de crédito por níveis de risco

Nível de Risco	31.12.2016		31.12.2015	
	Provisão %	Valor das Operações	Provisão	Valor das Operações
AA	-	612.045	-	518.206
A	0,5	164.886	825	150.496
B	1,0	172.837	1.728	191.034
C	3,0	95.563	2.867	148.140
D	10,0	20.713	2.071	15.878
E	30,0	9.574	2.872	20.412
F	50,0	24.436	12.218	26.859
G	70,0	6.686	4.681	10.455
H	100,0	38.853	38.853	34.022
Total		1.145.593	66.115	1.115.502

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2º Sem./2016	31.12.2016	31.12.2015
Saldo Inicial	78.568	69.589	38.390
Créditos baixados para prejuízo	(29.821)	(48.206)	(30.748)
Provisão constituída	17.368	44.732	61.947
Saldo Final	66.115	66.115	69.589

g) Informações complementares

	2º Sem./2016	31.12.2016	31.12.2015
Créditos renegociados (a)	37.918	67.033	89.774
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	2.407	3.925	4.682

(a) Considera-se renegociação qualquer tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

7. IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

a) Imobilizado de Uso

	Taxa Anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de Depreciação	
				31/12/2016	31/12/2015
Imóveis de Uso:					
- Terrenos		11.600	-	11.600	-
- Edificações	4%	20.161	(403)	19.758	-
Outras Imobilizações de Uso:					
Instalações	10%	121	(41)	80	91
Móveis e Equipamentos	10%	1.439	(566)	873	986
Sistema de Comunicação	10%	152	(65)	87	103
Sistema de Processamento de Dados	20%	36	(27)	9	15
Total em 31/12/2016		33.509	(1.102)	32.407	
Total em 31/12/2015		1.717	(522)		1.195

b) Intangível

	Taxa Anual	Custo	Amortização	Custo líquido de Amortização	
				31/12/2016	31/12/2015
Outros Ativos Intangíveis:					
- Software	20%	5.142	(1.524)	3.618	4.601
Total em 31/12/2016		5.142	(1.524)	3.618	
Total em 31/12/2015		5.127	(526)		4.601

8. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS

	31.12.2016				31.12.2015			
	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Total	%	Total	%
BNDDES	3.711	16.138	20.403	204.920	245.172	59,84	202.211	55,55
FINAME	2.933	13.972	15.492	82.027	114.424	27,93	146.092	40,14
FINEP	291	1.220	2.137	46.484	50.132	12,23	15.693	4,31
Total	6.935	31.330	38.032	333.431	409.728	100,00	363.996	100,00

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e estatutárias

	31.12.2016	31.12.2015
Juros sobre o capital próprio	13.372	9.037
Dividendos	-	9.658
Participação nos lucros	1.344	1.681
Total	14.716	20.376

b) Fiscais e previdenciárias

	31.12.2016	31.12.2015
Imposto de Renda	6.675	12.124
Contribuição Social	7.033	9.623
Impostos e contribuições sobre salários	2.600	2.092
COFINS	419	635
PIS	68	103
Outros	63	108
Total	16.858	24.685

c) Recursos para Destinação Específica - Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento ^(a)

	31.12.2016	31.12.2015
Programa Incentivo ao Investimento Esportivo	7.586	9.970
Programa Renova SP	2.311	2.522
Total	9.897	12.492

(a) Referem-se a recursos, transferidos pelo Governo do Estado de São Paulo, destinados a subsidiar os juros das parcelas adimplentes de operações de crédito das respectivas linhas de financiamento.

d) Outras Obrigações – Diversas

	31.12.2016	31.12.2015
Provisões para despesas de pessoal	2.820	3.272
Fornecedores	2.552	2.035
Provisões para despesas administrativas	1.135	1.629
Provisão para Passivos Contingentes	553	26
Credores diversos	135	28
Adiantamentos por Fundos Garantidores de Operações	69	3.696
Obrigações por aquisição de bens e direitos	-	1.828
Total	7.264	12.514

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social de R\$ 1 bilhão está representado por 1.000.000.000 de ações ordinárias de classe única, todas nominativas e sem valor nominal.

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposto no artigo 35 do Estatuto Social da Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., as ações ordinárias terão direito ao dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, após as deduções determinadas ou admitidas em lei.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 14 de abril de 2016, foi deliberado que, a partir do exercício de 2016, a distribuição do lucro líquido, após dedução das reservas obrigatórias, ocorrerá da seguinte forma:

- Distribuição aos acionistas, de 25% do lucro líquido, sob a forma de juros sobre o capital;
- Destinação para integralização de aumento de capital, da parcela relativa aos juros sobre o capital creditados e não distribuídos aos acionistas;
- Incorporação à Reserva Especial de Lucros, dos dividendos não distribuídos.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos, relativos ao exercício de 2016, está demonstrado a seguir:

	31.12.2016	31.12.2015
Lucro Líquido	35.467	43.266
(-) Reserva Legal	(1.773)	(2.163)
Base de Cálculo Ajustada	33.694	41.103
Juros sobre o capital próprio	20.004	18.331
Dividendos	13.690	22.772

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme segue:

Descrição	Valor
Juros sobre o capital próprio pagos antecipadamente	6.632
Juros sobre o capital próprio a pagar	1.792
Aumento de capital – Parcela relativa aos Juros sobre o Capital Próprio creditado e não distribuído aos acionistas	11.580
Reserva Especial de Lucros	13.690
Total	33.694

Para elaboração da Demonstração de Resultado, os juros sobre o capital são demonstrados posteriormente à apuração do lucro líquido, consoante o artigo 3º da Circular BACEN nº 2.739, de 19 de fevereiro de 1997.

c) Lucro por ação

	2º Sem./2016	31.12.2016	31.12.2015
Lucro líquido do período	15.557	35.467	43.266
Número de ações	1.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000
Lucro por ação (R\$)	0,01556	0,03547	0,04327

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

11. DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

a) Despesas de pessoal

	2º Sem./2016	31.12.2016	31.12.2015
Proventos	10.191	19.023	16.805
Encargos sociais	3.804	7.344	6.339
Benefícios	2.934	5.496	5.162
Honorários de diretores e conselheiros	1.442	2.888	2.529
Treinamento	245	450	928
Estagiários	162	349	138
Total	18.778	35.550	31.901

b) Outras despesas administrativas

	2º Sem./2016	31.12.2016	31.12.2015
Propaganda e publicidade ^(a)	2.322	5.693	2.716
Serviços técnicos especializados	1.361	2.490	2.337
Processamentos de dados	1.422	2.448	2.649
Patrocínios e relações públicas ^(a)	973	2.189	2.292
Outras (legais e judiciais, copa, cozinha, limpeza, etc.)	629	1.149	1.108
Amortização	499	999	351
Contribuições filantrópicas	775	775	770
Transporte	367	703	617
Depreciação	491	579	168
Manutenção e conservação de bens	308	574	498
Serviços de terceiros	229	501	434
Publicações	172	303	279
Comunicações	151	289	255
Vigilância e segurança	129	242	209
Água, energia e gás	108	233	199
Viagem no país	116	215	220
Materiais de Escritório	72	165	134
Serviços do sistema financeiro	52	100	107
Seguros	18	83	201
Viagens no exterior	-	-	2
Total	10.194	19.730	15.546

(a) Os gastos com Propaganda e Publicidade incluem realização de pesquisas, produção de materiais informativos, campanha publicitária, mídia e ações de marketing para divulgação dos produtos oferecidos no mercado com foco na geração de negócios junto ao público alvo, além de divulgar a forma de atuação da Instituição. Já o item Patrocínios e Relações Públicas refere-se substancialmente a gastos relativos à participação em feiras e eventos de negócios, realizados em diversos locais do estado de São Paulo.

c) Despesas tributárias

	2º Sem./2016	31.12.2016	31.12.2015
Contribuição ao COFINS	2.716	6.423	6.859
Contribuição ao PIS	441	1.044	1.114
ITBI	-	-	951
ISSQN	119	259	293
Outras	31	77	3
Total	3.307	7.803	9.220

d) Outras receitas operacionais

	2º Sem./2016	31.12.2016	31.12.2015
Administração de Fundos de Desenvolvimento	2.340	5.828	6.017
Recuperação de Encargos e Despesas	2.671	2.785	301
Reversão de Provisões Operacionais	135	138	101
Outras	23	27	30
Total	5.169	8.778	6.449

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	2º Sem./2016		31.12.2016		31.12.2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	22.385	22.385	57.194	57.194	55.130	55.130
Participação dos empregados	(1.154)	(1.154)	(2.459)	(2.459)	(2.713)	(2.713)
Resultado após a participação dos empregados	21.231	21.231	54.735	54.735	52.417	52.417
Encargo do imposto de renda à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 20%.	(5.308)	(4.246)	(13.684)	(10.947)	(13.104)	(9.125)*
Ajustes para Cálculo de IR e CSLL:						
Total das Adições	(5.644)	(4.451)	(13.318)	(10.530)	(17.404)	(10.359)
Total das Exclusões	5.118	4.084	8.462	6.750	6.745	4.033
Incentivos fiscais	756	-	785	-	831	-
Prorrogação de licença maternidade	16	-	30	-	18	-
Juros sobre capital próprio	2.515	2.013	5.001	4.001	4.583	2.749
Imposto de Renda e CSLL correntes	(2.547)	(2.600)	(12.724)	(10.726)	(18.331)	(12.702)
Ativo fiscal diferido	247	(773)	3.746	437	10.429	11.453
Despesa de IR e CSLL	(2.300)	(3.373)	(8.978)	(10.289)	(7.902)	(1.249)

*Ajuste de alíquota (de 15% para 20%) em virtude da IN nº 1.591/2015

b) Créditos tributários

Os créditos tributários referentes ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foram constituídos sobre diferenças temporárias, aplicando-se alíquota de 40%, exceto as provisões com despesas administrativas aplicadas a 45%, conforme apresentado a seguir:

Diferenças Temporárias	31.12.2015	Baixa	Constituição	31.12.2016
Provisões – créditos de liquidação duvidosa	44.411	14.464	18.309	48.256
Provisões – despesas administrativas	596	596	510	510
Provisões – desvalorização de títulos livres	1.749	334	547	1.962
Provisões – passivos contingentes	-	-	211	211
Total	46.756	15.394	19.577	50.939

As baixas das provisões para despesas administrativas foram efetuadas mediante o pagamento dessas despesas ao longo do exercício, enquanto as baixas relativas à provisão para créditos de liquidação duvidosa foram realizadas em decorrência de prejuízos, de acordo com os prazos definidos na legislação vigente.

A expectativa de realização dos créditos, relativos às despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa, depende da geração de lucros tributáveis futuros, apurados na previsão orçamentária elaborada de acordo com o planejamento estratégico, cenário macroeconômico, desempenho histórico e o crescimento esperado no mercado de atuação. A previsão orçamentária suporta a elaboração de estudo técnico para constituição dos créditos tributários, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelos Órgãos da Administração, de acordo com a Circular BACEN nº 3.171, de 30 de dezembro de 2002.

O fluxo de realização dos créditos tributários está demonstrado a seguir:

	2017	2018	2019	2020	2021	Acima de 2021	Total
Valor nominal	28.387	17.893	3.001	-	801	857	50.939
Valor presente	26.876	15.400	2.193	-	529	508	45.506

O valor presente dos créditos tributários foi obtido através de desconto pela expectativa da taxa SELIC do período. Neste exercício, não foram gerados créditos tributários não ativados.

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Instituição tem como acionista majoritário o Estado de São Paulo com 99,998% das ações.

Durante o exercício de 2016, foi adquirido o imóvel onde localiza-se a sede da Instituição, que pertencia à Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, pelo valor de R\$ 30.749, conforme laudo de avaliação elaborado pela Procuradoria Geral do Estado.

Os custos com o pessoal-chave da Instituição, formado pelo Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria foram:

	2º Sem./2016	31.12.2016	31.12.2015
Benefícios de Curto Prazo	1.670	3.344	2.918
Diretoria	917	1.794	1.637
Conselho de Administração	410	853	660
Comitê de Auditoria	222	445	382
Conselho Fiscal	121	252	239
Outros Benefícios de Longo Prazo	161	322	300
Diretoria	161	322	300
Total	1.831	3.666	3.218

14. CONTINGÊNCIAS

Natureza	31.12.2015	Baixa	Constituição	31.12.2016
Trabalhista	26	-	471	497
Civil	-	-	56	56
Total	26	-	527	553

A Instituição não possui contingências ativas que requeiram divulgação em notas explicativas. Não há contingências passivas classificadas como possíveis que requeiram divulgação em notas explicativas.

15. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

Na Desenvolve SP, o gerenciamento de riscos e de capital é realizado pela Superintendência de Controle de Riscos, Compliance e Normas (Suric), unidade ligada diretamente à Presidência.

Essa superintendência é composta por duas gerências, sendo uma responsável pelo gerenciamento dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional, além do gerenciamento de capital, e a outra responsável pelas normas e pelos controles internos e Compliance.

O Relatório de Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital está disponível ao público na sede da instituição.

16. ESTRUTURA DE SISTEMAS

A Desenvolve SP desenvolveu modelos e metodologias para que os riscos inerentes às atividades desenvolvidas sejam identificados, avaliados, monitorados e minimizados em um nível aceitável pela alta administração.

Os sistemas utilizados para o gerenciamento de riscos e de capital são implementados, homologados e validados através de modelos proprietários.

17. POLÍTICAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

As Políticas de Gerenciamento de Riscos e de Capital são revisadas anualmente e submetidas para a aprovação da Diretoria Colegiada e do Conselho de Administração.

Nelas estão definidas a estrutura, as metodologias e as responsabilidades que devem nortear o gerenciamento de riscos e de capital.

a) Risco Operacional

O MNP – Controles Internos e Compliance, aprovado pela Diretoria Colegiada, contém a metodologia de mapeamento de riscos das atividades da instituição, utilizada para a construção de matrizes de risco e consequente implementação de medidas e planos de ação de melhoria.

O acompanhamento sistemático do cumprimento de normativos expedidos pelos órgãos reguladores complementa as ações de controles internos e contribui para a mitigação do risco operacional.

O valor referente à alocação de capital para o risco operacional é apurado através do cálculo da parcela RWA_{OPAD} , conforme determina a Circular nº 3.640, de 04/03/2013, do Banco Central do Brasil (Bacen).

Para esse cálculo, a Desenvolve SP optou pela metodologia da **Abordagem do Indicador Básico**.

b) Risco de Mercado

O risco inerente à flutuação das taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (R_{BAN}) é calculado diariamente através do VaR Paramétrico, com 95% de confiança, para o horizonte de um dia.

Embora não haja operações registradas na carteira de negociação, a política define, para essas operações, o cálculo do risco de mercado de acordo com normativos divulgados pelo Bacen.

c) Risco de Crédito

A Política de Gerenciamento do Risco de Crédito segrega a gestão do risco de crédito, realizada pela Suric, da gestão do crédito, da seguinte forma:

- Gestão do crédito:
- Superintendência de Crédito (Sucre): responsável principalmente pela análise prévia, realização e repactuação de operações sujeitas ao risco de crédito e pela classificação dessas operações em categorias (rating), com base em critérios consistentes e passíveis de verificação;
- Superintendência Jurídica (Sujur): por meio da Gerência de Cobrança e Recuperação (Gecob), é responsável pelos procedimentos para recuperação de créditos e para documentação e armazenamento de informações referentes às perdas associadas ao risco de crédito, inclusive aquelas relacionadas à recuperação de crédito;
- Superintendência de Tecnologia da Informação (Sutin): por meio da Gerência de Suporte à Operação (Getin.3), efetua a avaliação periódica do grau de suficiência das garantias de recebíveis.

A Suric é responsável principalmente pela mensuração, monitoramento e controle da exposição ao risco de crédito e pela estimação, segundo critérios consistentes e prudentes, das perdas associadas ao risco de crédito, bem como pela realização de simulações de condições extremas de mercado (testes de stress).

O valor referente à alocação de capital para o risco de crédito corresponde ao valor da parcela RWA_{CPAD} , cujo cálculo é efetuado de acordo com a Circular Bacen nº 3.644, de 04/03/2013.

d) Risco de Liquidez

Além da Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez, a Diretoria Colegiada e o Conselho de Administração aprovaram o Plano de Contingência de Liquidez, que determina as ações a serem tomadas em caso de estresse de liquidez.

e) Gerenciamento de Capital

A Política de Gerenciamento de Capital instituiu padrões adequados a fim de avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita.

O Plano de Capital, parte integrante dessa Política, abrange o período de três anos, sendo consistente com o planejamento estratégico da instituição e determinando medidas de contingência em caso de estresse de capital.

18. POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DO RISCO SOCIOAMBIENTAL

A Resolução nº 4.327, de 25/04/2014, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre as diretrizes que devem ser observadas no estabelecimento e na implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), prevê, entre outros, que a PRSA deve estabelecer diretrizes para o gerenciamento do risco socioambiental.

Nesse sentido, a Desenvolve SP aprovou cronograma para a implementação da Política de Gerenciamento do Risco Socioambiental, que se encontra em fase de aprovação.

19. LIMITES OPERACIONAIS

O Conselho Monetário Nacional, através do Bacen, divulgou, em 2013, as Resoluções nº 4.192 e nº 4.193, que norteiam os cálculos para o requerimento de capital compatível com o risco das atividades desenvolvidas pelas instituições financeiras. Foram definidas regras para garantir a compatibilidade do capital da instituição com os riscos de mercado, de crédito e operacional, no âmbito de Basileia III.

O cálculo das parcelas referentes ao requerimento de capital para suportar esses riscos é efetuado com base nos modelos padronizados, divulgados pelo Bacen.

A Desenvolve SP encontra-se devidamente enquadrada aos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente, conforme espelha a tabela abaixo:

ADEQUAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)	VALOR (R\$ mil)
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)	1.052.098
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA PARA COMPARAÇÃO COM O RWA (PR_{RWA})	702.098
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA PARA O LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO	702.098
EXCESSO DE RECURSOS APLICADOS NO ATIVO PERMANENTE	0
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA NÍVEL I (PR_I)	1.052.098
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA NÍVEL II (PR_{II})	0
CAPITAL PRINCIPAL	1.052.098
DESTAQUE DE CAPITAL PARA OPERAÇÕES COM O SETOR PÚBLICO	350.000
LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO	351.049
PARCELA RWA_{CPAD} - requerimento de capital ref. ao risco de crédito - abordagem padronizada	1.086.792
PARCELA RWA_{MPAD} - requerimento de capital ref. ao risco de mercado - abordagem padronizada	0
PARCELA RWA_{OPAD} - requerimento de capital ref. ao risco operacional - abordagem padronizada	225.696
PARCELA R_{BAN} - risco de taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação	2.196
RWA - ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO ($RWA_{CPAD} + RWA_{MPAD} + RWA_{OPAD}$)	1.312.488
MARGEM SOBRE O PR CONSIDERANDO R_{BAN}	570.294
MARGEM OU INSUFICIÊNCIA DO LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO	317.189
ÍNDICE DE BASILEIA (mínimo = 9,875%)	53,49%
ÍNDICE DE BASILEIA AMPLO - inclui R_{BAN} (mínimo = 9,875%)	52,60%
ÍNDICE DE NÍVEL I (mínimo = 6%)	53,49%
ÍNDICE DE CAPITAL PRINCIPAL (mínimo = 4,5%)	53,49%

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. São Paulo - SP

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Desenvolve SP é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Os responsáveis pela governança da Desenvolve SP são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as

normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. ("Desenvolve SP"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Desenvolve SP em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os Conselheiros de Administração da Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e à vista do parecer dos Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, e das conclusões do Comitê de Auditoria, apresentadas em seu Relatório, onde recomendam a este Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras, opinam que os referidos documentos estão em condições de serem submetidos à Assembleia Geral Ordinária para aprovação.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2017.

MÁRCIO LUIZ FRANÇA GOMES

Presidente

ARNALDO CALIL PEREIRA JARDIM

Conselheiro

FRANCISCO VIDAL LUNA

Conselheiro

LÍDIA GOLDENSTEIN

Conselheira

LUIZ CARLOS MOTA

Conselheiro

JOSÉ LUIZ RIBEIRO

Conselheiro

MARCOS ANTONIO MONTEIRO

Conselheiro

MILTON LUIZ DE MELO SANTOS

Conselheiro

ROBERTO BRÁS MATOS MACEDO

Conselheiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social de 2016, e à vista do Relatório dos Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, opinam que os referidos documentos refletem a situação patrimonial e financeira da Sociedade e estão em condições de serem submetidos à Assembleia Geral Ordinária para deliberação.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2017.

DAVID POLESSI DE MORAES

Conselheiro

GRACE MARIA MONTEIRO DA SILVA FREITAS

Conselheira

HUMBERTO BAPTISTELLA FILHO

Conselheiro

ISADORA CHANSKY COHEN

Conselheira

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Conclusões

Baseado nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos relatórios da área de Controle de Riscos, Compliance e Normas, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios produzidos pela Auditoria Independente, o Comitê de Auditoria conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da instituição.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações fundamentadas nas informações recebidas da administração, da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e da área responsável pelo monitoramento corporativo dos controles internos, riscos e compliance, ponderadas as limitações decorrentes do escopo de sua função, recomenda ao Con-

selho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras auditadas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2017.

JERÔNIMO ANTUNES

Presidente

FRANCISCO VIDAL LUNA

CARLOS EDUARDO SAMPAIO LOFRANO

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Márcio Luiz França Gomes - Presidente

Arnaldo Calil Pereira Jardim

Francisco Vidal Luna

José Luiz Ribeiro

Lídia Goldenstein

Luiz Carlos Motta

Marcos Antonio Monteiro

Milton Luiz de Melo Santos

Roberto Brás Matos Macedo

COMITÊ DE AUDITORIA

Jerônimo Antunes - Presidente

Carlos Eduardo Sampaio Lofrano

Francisco Vidal Luna

COMITÊ DE REMUNERAÇÃO

Francisco Vidal Luna - Presidente

Carlos Eduardo Sampaio Lofrano

Jerônimo Antunes

SUPERINTENDÊNCIAS

Sabrina Henrique – Comunicação

Gilmara Aparecida B. Brancalion – Governança e Planejamento

Lucivaldo Pereira Lima – Contábil

DIRETORIA COLEGIADA

Milton Luiz de Melo Santos - Diretor Presidente

Álvaro Sedlacek - Diretor Financeiro e de Negócios

Joaquim Elói Cirne de Toledo - Diretor de Infraestrutura e TI

Julio Themes Neto - Diretor de Fomento e de Crédito

CRÉDITOS

NOTEXT – Informações Organizadas

Fotografias: Banco de imagens Desenvolve SP e Shutterstock



DESENVOLVE SP
Agência de Desenvolvimento Paulista



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**